Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 25 de Junho de 1917 — N. 1.983

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.8; minima, 17.1

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$900; Cambio, 13 13|16 a 13 7|8.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

S. EX. VEIU PARA A CAPITAL FAZER LAVOURA

A moldura do Rio tem agora uma fazenda á mineira

Louvavel extravagancia de um ex-deputado

Uma queimada na bocaina da fazenda do coronel Junqueira? Não: é ali no fim da rua Marquez de S. Vicente, na propriedade agricola do ex-deputado Garção Stockler

Caminho da Gavea, quasi já na virada para a barra da Tijuca, rolos de fumaça subiam pela encosta até se dissiparem. Era uma queimada.

Os ventos traziam daquella banda o crepitar da matta ardendo e espalhavam as fagulhas que vinham cair já apagadas, salpicando de cinzas o barro vermelho da estrada. A' direita, um velusto portão de ferro abria em par, offerecendo a entrada sob uma latada de maracujá. Aos fundos, de um lado a casaria das baias, das tulhas, dos gallinheiros, por sobre a ribanceira a cujos pés a agua cascateava, e a outro lado a casa de morada, com a sua varanda, com a sua chaminé aos fundos, de onde o fumo se evolava como um véo azul despreudido.

—Oh de casa, gritámos.

—Oh de fóra. Vá entrando.

Entrámos. Recebeu-nos um senhor.

—Queira nos perdoar, mas tivemos uma denuncia, na A NOITE, de que se devastavam as mattas da Gavea...

—Faça favor de esperar. Vou chamar o dono da casa, que é meu sogro...

Dahi a pouco chegava o fazendeiro. Figura sympathica a daquelle homem. Trazia ainda a enxada na mão. Trajava como se traja num

Parece a tropa, nas «alcrosas», carregada de queijo de Minas e lombo de porco salgado. Parece, mas não é. Trata-se de um flagrante de lavor na fazenda do Sr. Stockler, ali na Gavea

logar desses, a hora do trabalho, calçando botinas grossas de couro amarello.

—O senhor é da A NOITE? Tenho boas recordações do seu jornal. Muitas vezes A NOITE se occupou deste seu humilde criado, por signal que para me dar suas pancadinhas. Mas isso não vem ao caso. Trata-se de uma denuncia de devastação de mattas. Vou lhe explicar e os senhores vão ver que não ha razão para celeumas. Quando terminou o meu mandato, fiquei reduzido a uma fazenda e a uma chacara em Minas, minha terra, Estado que representei na Camara. Comecei a mandar para aqui, cangica, fubá, farinha de milho. Mas os fretes prohibitivos e os taes commissarios me reduziam o capital. Tive grande prejuizo. O futuro dos filhos... A familia... Esses problemas levaram-me a uma resolução energica. Vendi tudo para comprar aqui essas terras com a moradia que estamos vendo. Mas para que me servia a matta? Pedi licença ao prefeito, que era então o Sr. Sodré. Foi um custo, apezar das cartas que levei do Bueno de Paiva, do Antonio Carlos. Tive afinal licença, não para devastar mattas, mas para derrubar e queimar as de minha propriedade, plantando em seu logar arvores fructiferas que dêm bons resultados. Vou plantar abacateiros, jaboticabeiras, mangueiras, laranjeiras, tudo emfim que produza, que valorise a terra e que embelleze ainda mais estas paragens. Poderá dizer que tiro proveito da lenha, do carvão... Mas aproveito naturalmente o carvão para meu gasto, fornecendo ainda a uma casa, de fórma que com esse adjutorio, vou fazendo as despesas com os empregados, vou custeando a lavoura, como se diz. O que eu faço é tratar do futuro da familia, que é o que mais prezo.

—Foi deputado, quando estava em Minas, e aqui no Rio, é lavrador.

—São cousas da vida, meu amigo. O nosso futuro é a lavoura. São os nossos horizontes que se nos abrem. E accrescentou, como para expor o resto de seus planos: Lá embaixo, onde corre a agua, vou montar uma pequena usina, para artigos do milho, da mandioca.

Calou-se, atirando um olhar pela encosta da serra, puxou um cigarro de palha, amarrado com uma tirinha no meio, sacou o esqueiro, fez fogo, accendeu-o, e offerecendo-nos, então, deu-nos o fogo. Depois, com naturalidade:

—Venha ver o serviço.

Fomos. Camaradas tocavam animaes levando a cangalha. Outros manejavam a enxada limpando a terra. Outros, ainda cuidavam da queimada, lá em cima, abrindo os asseiros. Tudo ali era trabalho e paz. Tudo era essa vida incomparavel da roça, em contacto mais accentuado com a natureza.

Isso a meia hora da avenida Rio Branco, com a sua sociedade elegante, com os automoveis, com a politica, com a civilisação...

Despedimo-nos.

—Na redacção da A NOITE...

—Garção Stockler, aqui ás ordens.

Pilulas americanas

Os Estados Unidos compoem-se de 49 Estados federados sob o governo da União, em Washington.

Dos 100 milhões de habitantes do paiz, 16 milhões são de origem germanica.

Nova York tem 5 milhões de habitantes, e é a cidade maior do mundo, depois de Londres.

Os Estados Unidos são a terceira potencia naval do mundo. Seus principaes vasos de guerra são: 4 navios de primeira classe; 10 cruzadores couraçados; 25 cruzadores de 1ª, 2ª, e 3ª classes, além dos scouts, submarinos, etc.

Os officiaes, soldados e marinheiros dos Estados Unidos são os mais bem pagos de todo o mundo.

Só nesta guerra os alliados já compraram nos Estados Unidos armas e munições na importancia de mais de 2 milhões de contos de réis.

Ha cinco milhões de pessoas nos Estados Unidos fabricando munições para os alliados.

O formidavel emprestimo de guerra americano é de 7 billiões de dollars, ou 26 milhões de contos de réis, ao cambio actual.

O recenseamento militar apurou, ha dias, 1.500.000 homens em condições de serem chamados immediatamente ás fileiras.

A riqueza total da França é avaliada em 300 milhões de contos; a da Allemanha em 320 milhões; a da Inglaterra em 340 milhões; e a dos Estados Unidos em 750 milhões. — B.

Mais um vapor argentino a pique

PARIS, 25 (A. A.) — Urgente — Um submarino allemão poz a pique, bem em frente a Gibraltar, o vapor argentino «Toro.»

Faltam detalhes do desastre, ignorando-se si ha mortes.

A Chemins de Fer e o Sr. O. Mangabeira

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario da Bahia", em sua edição de ante-hontem, atacou o deputado Octavio Mangabeira, accusando-o de estar ahi patrocinando os interesses da Chemins de Fer, chegando ao ponto de acompanhar sua directoria até a presença do Sr. ministro da Viação, para justificar os desastres ferro-viarios ultimamente occorridos. "A Tarde" defende aquelle deputado, dizendo que o telegramma publicado pelo "Diario da Bahia" deve ser posto de quarentena, adeantando que nenhum deputado, actualmente, presta á Bahia os serviços, que presta o Sr. Octavio Mangabeira. Não acredita que esse deputado esteja entre aquelles que querem augmentar a anarchia na Chemins, mas sim seja dos que sinceramente desejam melhorem os serviços da referida via-ferrea. "A Tarde" conclue que o ataque ao Dr. Octavio Mangabeira visa fins eleitoraes, affirmando, porém, que esse ataque não terá o menor resultado, pois o Dr. Mangabeira é, invariavelmente, dedicado aos interesses publicos.

O subsidio e as prorogações

Ha assumtos cuja discussão volta, a espaços certos, com uma regularidade admiravel. Entre eles figuram a questão das prorogações do Congresso, sempre consideradas escandalozissimas, e o subsidio, sempre tido como nababesco.

São erros de apreciação, que, ditos uma vez, continuam a repetir-se com uma constancia admiravel. De mais, para entretê-los, ha a covardia de certos deputados — covardia em uns cazos, exploração em outros — que, dezejando lizonjear a popularidade, fazem muitas vezes propostas ou de redução do subsidio ou de prorogações não remuneradas. Fazem-n-as, *exatamente porque sabem que elas são inaceitaveis.*

O prazo de quatro mezes, marcado pela Constituição para o funcionamento do Congresso, é absolutamente insuficiente. Já o era no tempo da Monarquia, quando o dezenvolvimento do Brazil não tinha comparação com o nosso dezenvolvimento atual.

Não se conhece nenhuma nação constitucional onde o Poder Lejislativo funcione apenas quatro mezes. Nenhuma absolutamente. Ha nisso uma irrecuzavel questão de fato.

A periodicidade da reunião do Poder Lejislativo reprezenta sociolojicamente uma *sobrevivencia* absurda. E' uma tradição, que perdeu toda a razão de ser. D'antes, só se reunia o Poder Lejislativo — si é que se lhe podia dar tal nome — para aprezentar ao monarca as reclamações locais dos varios pontos do paiz, votar os impostos e o recrutamento. Nada mais.

Foi assim até a Revolução Franceza. Não havia, a propriamente dizer, poder lejislativo, sinão para dois fins.

As constituições modernas, alargando a esfera de ação dos parlamentos, obrigam-n-os fatalmente a uma permanencia em funções muito mais demorada. O regular seria mesmo que o Poder Lejislativo estivesse constantemente em exercicio, como o Executivo, como o Judiciario. Absurdo e inexplicavel é que, repouzando a organização dos estados modernos sobre trez poderes, dois funcionem sem interrupção e só um seja salteado e intermitente.

Nem, portanto, em bôa doutrina, nem de fato se justifica a exijencia dos que quereriam que o Congresso só estivesse reunido durante quatro mezes, — o que, vale a pena repetir, *não ocorre em parte alguma do mundo nas nações constitucionais.*

A imprensa brazileira devia ser a primeira a não levantar essa ingrata reclamação, sobretudo no periodo seguinte ao do Marechal Hermes... Ela devia lembrar-se que durante essa epoca nefasta, si não fosse a ação do Congresso, a supressão da liberdade de imprensa teria chegado ao cumulo.

E' certo que a maioria do Congresso aprovava os atos do Marechal; mas bastaram as raras vozes que contra ele se ergueram para permitir uma liberdade que, sem isso, teria tambem dezaparecido.

Ha, porém, quem sustente que a remuneração dos Congressistas é excessiva. Por uma incoerencia notavel, os que isso reclamam não pedem ao mesmo tempo que se reduzam os vencimentos dos generais, dos almirantes, dos ministros de Estado e do Supremo Tribunal. Ora, estes ultimos, que ganham muito mais que os Congressistas, estão aqui fixados. E todos sabem que é sempre mais barato organizar a vida, quando se está habitando, de um modo permanente, qualquer ponto, do que quando aí se está apenas tranzitoriamente.

Os deputados e senadores estabelecidos nos Estados e que aí teem suas familias não podem cada ano desfazer esses domicilios. São obrigados a manter duas rezidencias — uma aqui, outra no respetivo Estado — ambas com um certo decôro. Para isso os 80$000 diarios estão lonje de ser uma remuneração principesca. A regra é mesmo que essa remuneração não seja bastante.

Os Congressistas que, em geral, propõem reduções, quando não o fazem por simples exploração da popularidade, sabendo que as suas propostas serão repelidas, — são deputados que têm aqui na Capital rezidencia fixa.

A ideia de um vencimento anual certo aos Congressistas é, em primeiro lugar, de uma constitucionalidade duvidoza, em segundo lugar, de um inconveniente manifesto.

Fora das sessões — di-lo a Constituição — os Congressistas não têm direito a nenhuma remuneração. Si se lhes désse durante todo o ano um pequeno vencimento certo cada mez, o numero de faltas ás sessões ainda seria maior, porque muitos não teriam recursos para manter as duas rezidencias, que a maioria está obrigada a sustentar.

Não se conhece até hoje o cazo de nenhum Congressista que tenha enriquecido só com a percepção desse famozo e decantado subsidio... Um proverbio popular assevera que *quem cabritos vende e cabras não tem — de alguma parte lhe veem...* Outro proverbio se pode formular: *Deputado ou senador, que fortuna ostenta e só o subsidio tem, — de outra parte lhe vem...* E essa "outra parte" é provavelmente suspeita...

Alude-se muitas vezes ás prorogações não remuneradas da epoca da Monarquia. Naquele tempo, entretanto, era frequente ouvir a acuzação de que o Governo se via obrigado a subvencionar pela verba secreta da policia certos deputados, não para os corromper, mas para lhes permitir que aqui ficassem para as votações, porque sem esse auxilio pecuniario tornar-se-ia impossivel que se mantivessem para dar o numero necessario ao Parlamento.

A complexidade dos negocios do Brazil no tempo da Monarquia não tem a mais remota comparação com a dos nossos dias. E ninguem achará que o recurso de que os Governos do Imperio eram obrigados a lançar mão seja o mais decorozo.

Assim, nem a redução do tempo, nem a redução do subsidio dos Congressistas se justificam de modo algum.

Ha até mesmo uma grande vantajem em que as couzas continuem como até agora: é que assim elas fornecem periodicamente á imprensa um assumto, de que ela gosta muito de tratar. E de tratar com a mais notoria injustiça...

Medeiros e Albuquerque

O Sr. Luiz Galhardo aggredido e ferido a bala

LISBOA, 25 (A. A.) — Devido a questões de ordem politica, o pharmaceutico Nunes disparou tres tiros de revolver contra o empresario theatral Sr. Galhardo, ferindo-o.

O Sr. Gastão da Cunha vae offerecer um banquete

LISBOA, 25 (A. A.) — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, nesta capital, offerecerá no dia 29 do corrente, uma recepção aos membros do governo e aos representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciario.

Assistencia aos orphanados pela lei

Um asylo para educação dos filhos dos condemnados

As tristes proporções a que attingiu nas sociedades modernas o sentimento do egoismo, provocado diariamente pelos espectaculos da miseria alheia e pelos duros ensinamentos da luta pela vida, é cousa que deixa embaraçados os espiritos observadores, por coexistir com os oppostos sentimentos de piedade e altruismo, que vão cada vez mais caracterisando a nossa civilisação. Dir-se-ia que a humanidade se dividiu em dous grandes grupos, que antes appareciam confundidos, e agora se extremam e lutam. Dahi a contradicção de todas as theorias, onde uns vão buscar fundamento biologico ás suas doutrinas de egoismo universal, emquanto que outros tiram dos thesouros da alma humana as bases com que regem seus piedosos systemas. Si são dos nossos tempos os mais patheticos contrastes entre a miseria moral ou physica, e o luxo, e a riqueza, são tambem de hoje as instituições que tanto elevam o nivel dos nossos sentimentos de bondade e ternura. Não satisfeito com as creações de hospicios, asylos e hospitaes, com a protecção ás creanças e aos velhos, o homem de hoje levou sua piedade até aos animaes, que encontraram no nosso seculo as regalias dos hospitaes e as vantagens das sociedades que lhes fiscalisam a existencia irracional. A generosidade nos

O Asylo Infantil N. S. de Pompeia

augmentou as faculdades inventivas e levou a um grão incrivel de especialisação os estabelecimentos de assistencia e amparo. Os fracos e os opprimidos, os desamparados e tristes, foram todos reparados, catalogados, passando a constituir uma infinidade de classes, que veiu assignalar o desenvolvimento maximo da evolução da caridade social. O asylo e hospital se subdividiram em milhares de instituições, havendo um asylo especial para cada grupo de infelizes, havendo um hospital proprio para cada grupo de doentes.

Não foi, portanto, com surpresa que ha annos, no Valle de Pompeia, um homem, desenganado pela sciencia, fizera um voto: dedicar essa vida que sentia fugir aos filhos dos condemnados. Pois bem, esse homem é o advogado Bartolo Longo, que, lutando tambem com a indifferença do seu governo, conseguiu fundar um asylo para os orphãos da lei; a principio, pequeno e modesto, é hoje um grande edificio, abrigando um grande numero de meninos; muitos ali se fizeram homens e têm uma carreira.

O primeiro menino recolhido, chamado Deodato, é hoje padre, e o anno passado foi á cadeia abraçar e consolar o pae, que ainda está cumprindo a sentença, em Pisa; o irmão, Alpheu, é professor de uma banda de musica e se acha na Suissa, e o pae, que poderia ter rebentado a cabeça contra os muros de sua cella, pode sair della purificado, para ainda servir a sociedade.

Os filhos dos encarcerados do valle de Pompéa occupam-se differentemente, cada um segundo a sua inclinação, e formam hoje uma das primeiras "scholæ cantorum" do mundo!

Não de outro modo procedeu entre nós um grupo de senhoras condoidas da sorte dos filhos dos nossos condemnados, o que vêm ha muito penosamente angariando pequenos donativos para a creação de um estabelecimento daquelle genero, que, com grande espanto do nosso publico, nem sempre inteirado de todas as iniciativas modestas, vae se inaugurar a 29 do corrente, á rua Zeferino, no Meyer.

Aqui no Brasil é este o primeiro estabelecimento deste genero que se funda e cuja necessidade se fazia sentir. E por maior que seja o coração generoso, seria difficil acolher no seio de sua familia, entre seus filhinhos, a filha de um criminoso hediondo. Assim, recolhidas a um asylo, onde uma não pode imputar á outra a desventura que tambem é a sua, ellas poderão se libertar do estygma que as mancha por uma esmerada educação e solida instrucção. E essas creanças, que, sem protecção, poderiam commetter um crime mais barbaro que o de seus paes, poderão um dia edificar o seu lar e a sociedade pelo exemplo e arrancar seus progenitores da miseria moral em que cairam.

O asylo destina-se a receber creanças, filhas de condemnados, de dous a oito annos e não lhes regatea educação e instrucção, porque seu fim é abrir luta com a terrivel herança atavica. Fazer que a filha ou o filho de um criminoso possa ser um dia uma individualidade util. Substituir a natureza corrompida por outra elevada, energica e pura!

A directoria dispõe dos melhores professores, que abnegadamente acceitam o sacrificio. E, emquanto a Municipalidade paga muito dinheiro para ter pouca dedicação, a iniciativa particular faz muito mais e com muito menos.

Até hoje essa obra meritoria e de grande alcance social não tem arrancado os governantes da sua indifferença, embora a sua directoria tenha por vezes recorrido ao presidente da Republica, ministros, prefeito e chefe de policia!

O edificio está prompto miraculosamente! Pois nenhuma dadiva importante se tem recebido!

Cumpre agora mobilal-o: o asylo tem necessidade de tudo: camas, colchões, trem de cozinha, bancos, mesas, roupa, etc. Emquanto o governo "deseja" salvar a infancia desvalida, a iniciativa particular age: não podemos viver de sonho; é preciso a realidade.

A creança, hoje abandonada, amanhã será gatuno ou assassino; e os paes sairão da cadeia, para vingar-se da indifferença com que atiram ao crime o filho que não teve culpa da falta dos paes. Hoje, o asylo que se offerece ás pobres creanças é pequeno e modesto, mas será grande, si Deus quizer...

Oxalá esse asylo tenha dentro em pouco o desenvolvimento de seu congenere do valle de Pompéa; oxalá nós, brasileiros, possamos tambem ter o prazer de ver em pouco tempo o valle que se estende por toda a rua Zeferino, no Meyer, todo edificado e que todos os pobres abandonados pela sociedade ahi achem o sorriso que a dôr faz desapparecer e as doces lagrimas da miseria consolada.

A festa de inauguração do asylo constará de missa, benção do edificio, discurso por afamado orador e um bem organisado concerto em que tomam parte festejados artistas, tendo-se generosamente offerecido para acompanhador o pianista Lucien Gallet.

Para o primeiro dormitorio o Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa já conta com o offerecimento, feito pelo Sr. Albino de Souza Cruz, de trinta camas. Esse dormitorio receberá, como homenagem ao benemerito doador, o nome de sua Exma. esposa.

A directoria do asylo, de que fazem parte as senhoras viuva almirante Foster Vidal, Nina Minella, Custodio de Oliveira Marques, Nair Goulart Monteiro e Evangelina de Paula Domingues, pediu e obteve do Sr. presidente da Republica uma audiencia, que foi marcada para amanhã, terça-feira. A directoria pedirá a attenção e o auxilio dos poderes publicos para a sua obra meritoria.

Probabilidades de uma offensiva geral na frente oeste

A solução provisoria da crise austriaca

O sector da Flandres, vendo-se os dous salientes da linha allemã recentemente conquistados pelos alliados

Emquanto as noticias de Londres alludem a uma nova actividade das operações na frente da Flandres, de Ypres ao mar, o communicado allemão de hontem de tarde queixa-se de ter tomado por vezes "espantosa intensidade" o bombardeio das linhas allemãs entre Saint-Quentin e o canal do mesmo nome que liga o Somme ao Aisne. Uma offensiva alliada na frente da Flandres tem grandes probabilidades. Podem os alliados aproveitar-se, como naturalmente se aproveitarão, das grandes vantagens tacticas e estrategicas resultantes da destruição do saliente allemão de Wytschaete-Messines. A perda dessa posição tornou invisiveis para os allemães as linhas alliadas. Por outro lado, o avanço dos belgas na região de Dixmude — indicado no mappa, como tambem está indicado o saliente de Wytschaete-Messines — deu aos alliados um ponto avançado sobre os terrenos baixos do littoral, tornando possivel um ataque a Ostende. A linha de batalha naquelle sector volta a ter, portanto, o maximo interesse.

Mais ao sul, na região de Saint-Quentin, os francezes recomeçaram a sua actividade. Isso significa que terminaram os preparativos para o movimento de offensiva que o rapido recuo allemão de março atrasou. Um ataque francez nesse ponto extremo da sua linha terá, naturalmente, como resultado immediato, alliviar a pressão que fazem os allemães no planalto de Chemin-des-Dames e permittir aos francezes um novo avanço na direcção de Laon. E' de suppor que se realise desta vez uma offensiva num movimento combinado e simultaneo, dos exercitos inglez, francez, portuguez e belga, na maior parte da frente occidental. A situação geral permitte esse esforço, porque nem os allemães podem desta vez contar com o auxilio dos austriacos, embaraçados como estão elles com a offensiva italiana; nem transportar da frente russa para o occidente novos reforços, porque tudo indica que os exercitos russos vão mover-se em breve; nem ainda socegar quanto á frente da Macedonia, onde Sarrail adquiriu a completa liberdade de movimentos depois que a situação da Grecia se normalisou sob o ponto de vista dos alliados.

Parece estar organisado o novo gabinete austriaco, sob a presidencia do barão von Seydler. E' um gabinete provisorio, apenas de administração, porque foi impossivel, devido á situação politica interna, formar um ministerio capaz de enfrentar a agitação nacionalista das diversas raças que compoem o imperio. Só mesmo dum gabinete provisorio podia ser presidente o barão de Seydler. Trata-se de um politico de segunda ordem, de limitado prestigio e chefe de uma facção do partido conservador, **cujas tendencias pela Allemanha são bem conhecidas.**

As ameaças de mais papeis sobre a nossa circulação

«Sem as fabulosas emissões o Brasil teria suas rendas sufficientes para suas multiplas necessidades»

A proposito do projecto de emissão de apolices pelo governo e da conversão do Banco do Brasil em banco emissor, tivemos hoje occasião de palestrar com o Sr. Daniel de Mendonça, actual gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, que, além de ser um dos nossos melhores estabelecimentos bancarios, é o prestamista do governo do Rio Grande do Sul. A sua opinião, pois, sobre tão momentoso assumpto, merece ser divulgada.

O Sr. Daniel de Mendonça

Accedendo a nosso pedido, disse-nos o Sr. Daniel de Mendonça:

— Em principio, sou contrario ás emissões de apolices. Têm ellas o grande inconveniente de absorver capitaes, que poderiam e deveriam ser applicados, com enormes vantagens para o paiz, nas industrias e demais ramos de actividade. Em regra, o capitalista satisfaz-se com a pequena renda de 5 e 6 %, deixando de empregar as suas disponibilidades em outras fontes de maiores proventos, mas tambem de maiores riscos.

Companhias e empresas florescentes, no nosso paiz, têm as suas acções desvalorisadas pela falta de compradores, devido unicamente á concorrencia das apolices, que têm sempre a preferencia. Dahi a falta de congregação de capitaes, para a creação de empresas que venham explorar as grandes riquezas naturaes da nossa terra; jazem improductivas umas, emquanto outras são exploradas com grandes vantagens por capitaes estrangeiros.

Pelo lado moral, sabemos que, emquanto o possuidor de apolices é um individuo improductivo, que se limita a esperar o fim de cada semestre para receber os juros de seus titulos, o accionista de companhias administra, fiscalisa, toma uma parte activa no desenvolvimento das industrias, emfim — produz.

— Qual, então, deveria ser a deliberação do governo?

— Em vez do governo emittir apolices para desenvolver a industria extractiva, como pretende, por que não a fomenta elle, embora indirectamente, augmentando, por exemplo, a circulação da moeda? Sou muito sympathico ao projecto do presidente do Banco do Brasil, quanto á emissão bancaria, mas com certas restricções e não como se pretende fazer.

Penso que o banco emissor deve ter, como complemento indispensavel, a faculdade de redescontar e, as suas emissões, já que não podem, de principio, ser lastreadas pelo ouro, que sejam baseadas em effeitos commerciaes. Essa operação tem a dupla vantagem de reguladora da circulação e do credito commercial, evitando assim as phases de escassez e de plethora, ambas tão prejudiciaes.

— Quanto á faculdade de emittir, que pensa V. S.?

— Acho que a faculdade de emittir deve ser dada, exclusivamente, a um banco, que seja ao mesmo tempo emissor e de redesconto, sem se intrometter, em absoluto, em nenhuma outra operação bancaria, devendo cingir-se tão somente a estas duas funcções. Não posso comprehender como se pretenda dar a exclusividade da emissão a um banco por acções. Esse banco deve ser do governo e o Estado o creará, não como fonte de renda, mas tão somente como apparelho financeiro e regulador.

Os lucros liquidos apurados no encerramento de cada balanço devem ser, dentro de um praso limitado, convertidos em ouro, afim de, pouco a pouco, metallisar o seu lastro, até que um dia toda a sua circulação possa ser convertivel.

O que não me parece razoavel é que essa concessão seja dada a uma sociedade anonyma e os seus proventos, que fatalmente serão fabulosos, venham a ser distribuidos pelos accionistas quando deveriam reverter em beneficio do credito nacional.

— Mas ha uma forte corrente de financistas que condemna em absoluto a emissão sobre effeitos commerciaes.

— Sei disto. Mas esses effeitos não representam um valor real? Não representam elles a mercadoria no momento de entrar no consumo, e, por conseguinte, prestes a ser convertida em dinheiro?

Muito menos razoavel será a emissão sobre apolices, que são simplesmente um papel de credito publico.

Além do effeito commercial equivaler a um valor real e convertivel em moeda no seu curto vencimento, vem elle acompanhado do endosso bancario, que reforça consideravelmente o seu valor commercial.

Outro grande mal da emissão de apolices é tomar ella, entre nós, um caracter permanente. Si não me engano, até agora, todas as apolices retiradas da circulação foram substituidas por outras e não resgatadas. A' unica excepção que conheço, aliás bem recente, foi a do Estado do Rio Grande do Sul, que resgatou "em dinheiro" todas as suas apolices de um determinado emprestimo...

— E qual a consequencia desse acto?

— A consequencia é a seguinte: os titulos daquelle Estado e das suas municipalidades são negociados na praça do Rio de Janeiro com grande agio, emquanto os da União e dos outros Estados estão depreciados.

O mal é de difficil remedio porque o defeito é de origem. Si o paiz, com as suas fabulosas emissões de apolices, não tivesse feito uma tão grande concorrencia ás industrias em geral, elle teria e estaria produzindo tanto que as suas rendas seriam mais do que sufficientes para as suas multiplas necessidades.

O Estado, em vez de estar pagando, podia estar recebendo, porque elle se associa indirectamente a toda a producção.

A defesa nacional

Voluntarios para as manobras

Foi exposto hoje no commando da 5ª região, no quartel-general, á praça da Republica, de accordo com o aviso do ministro da Guerra, publicado por nós, o livro para a inscripção de voluntarios de manobras. Inscreveram-se 30 voluntarios, figurando no n. 1 o Sr. Amaury Niemeyer.

Écos e novidades

Ha por ahi um cavalheiro monomaniaco, ou pelo menos excessivamente teimoso, que seismou em nos enviar diariamente um cartão postal indagando si já temos conhecimento dos despachos dados pelos juizes competentes ás denuncias do Dr. Silva Costa contra alguns tabelliães e outros cavalheiros accusados de varios crimes, e no numero dos quaes occupa logar saliente o intendente municipal Sr. Alberico de Moraes, que já tem a lhe pesar nos hombros pelo menos uma meia duzia de processos por crime de falsificação de documentos...

A principio a mania nos pareceu inoffensiva... Mas, agora ella já se vae tornando positivamente insupportavel... Já faz mal aos nervos esse cartão amarello, todos os dias, á mesma hora, quasi pelo mesmo carteiro e sempre com os mesmos dizeres: — "E o caso das denuncias? Em que ficou? Os tabelliães e o Alberico já foram pronunciados? Já conseguiram a despronuncia por que tanto trabalham? Que historia é essa? Então os juizes não têm coragem de despachar? Por que não acabar com isso? E' possivel que tenhamos um intendente accusado de crimes tão feios? E' preciso atar ou desatar... Não concorda?"

Sim. Nós concordamos em genero, numero e caso, reverendissimo cacete! E si quizer a resposta definitiva, a unica resposta que podemos dar á sua importunação diaria, eil-a: —Vá todas as manhãs ao seu gallinheiro, abra a boca de cada gallinha uma por uma e examine bem cuidadosamente as suas delicadas gengivas. No dia em que perceber nas gengivas gallinaceas uma saliencia aspera semelhante áquella que se nota nas creanças no periodo da dentição, pode estar certo de que nesse dia os jornaes noticiarão os despachos dos juizes nas denuncias. Ha ainda um outro meio, mas menos seguro: o de enfiar o dedo minimo no orificio que os gallos têm debaixo do rabo... Si sentir qualquer cousa parecida com ovo, é que os juizes despacharam... Mas, esse processo é menos delicado e fallivel, pelo menos em relação aos gallos velhos...

O processo dos dentes das gallinhas, esse sim, é absolutamente infallivel...

* * *

A indefectivel justiça... da Historia.

Quando era mais accesa a opposição contra o Sr. Azevedo Sodré, pelos desmandos que diariamente praticava para beneficiar o agrupamento politico que depois gratificou esses serviços com a mallograda candidatura senatorial, os jornaes amigos do ex-prefeito não se cansavam em appellar para o futuro, garantindo que cedo ou tarde lhe seria feita justiça. O Sr. Sodré apresentou-se candidato, e para justificar de certo modo essa inesperada candidatura, mandou imprimir em folheto os artigos dos jornaes amigos elogiando a sua administração. Teria chegado a vez da indefectivel justiça da Historia? Ainda não. Poucas vezes o eleitorado carioca tem manifestado de modo mais positivo a sua repulsa a um candidato... Mas a justiça da Historia é indefectivel. Pode tardar, mas nunca falta... E mais cedo do que talvez esperava o Sr. Azevedo Sodré acaba de tel-a, pela voz autorisada do seu successor, o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti.

Na sua ultima mensagem o actual governador da cidade, relatando o estado em que encontrou a Prefeitura, após a "brilhante e proficua" administração Sodré, diz textualmente o seguinte:

"—Os operarios das obras municipaes haviam, desde outubro, deixado de receber os seus salarios.

—Os funccionarios estavam ainda recebendo — "lentamente" — os seus vencimentos do mez de novembro, á falta de numerario na thesouraria.

—Os proprietarios das casas occupadas por serviços municipaes não recebiam, desde agosto, um só vintem dos seus alugueis.

—O pagamento aos fornecedores de toda especie estava demasiadamente atrasado; e entre elles os dos institutos municipaes, do pão, do leite, das verduras, das fructas e da lenha, a reclamar instantemente o embolso das suas contas, sob a declaração de não poderem continuar a fazer o fornecimento.

—Os donos dos predios a exigir, com impaciencia, a indemnisação dos recuos ou desapropriações, desde muito realisados.

—Finalmente, diversos outros credores de grossas sommas, varios delles em virtude de sentenças judiciaes, e todos formando circulo em torno do novo prefeito, a exigirem o pagamento das suas dividas, já de todo legalmente processadas e reconhecidas pela Fazenda municipal."

E mais abaixo, enumerando os seus primeiros actos, o Dr. Amaro diz que deixou de nomear funccionarios extranumerarios, chamou os effectivos ás suas funcções, dispensando os addidos, "mandou abrir concorrencia para os fornecimentos", etc., deixando perceber outros graves abusos que encontrou. Como se vê, não podia ser mais completa nem mais autorisada a Justiça, com J maiusculo, que pela voz do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti a Historia acaba de fazer ao ex-prefeito Sr. Azevedo Sodré.

A Costeira e o controle da navegação

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara dos Deputados hoje, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe quaes as agencias do Lloyd, sua renda e commissão attribuida aos respectivos agentes, pelos despachos e fretes da Costeira, bem como si esta acceita e em virtude de que contrato ou prestação final de contas pelo Lloyd, a quem incumbe o "contrôle" a despesa com as referidas agencias pelo criterio das commissões."

Por ter pedido a palavra o autor do requerimento, foi a sua discussão regimentalmente adiada.

Nomeação na Guerra

Pelo ministro da Guerra foi nomeado o major Coriolano de Carvalho e Sá para inspeccionar a instrucção militar dos estabelecimentos civis da Bahia.

As duas sessões de hoje do Senado

Duas sessões realisou hoje, o Senado.

Na primeira, que foi secreta, essa Camara approvou as transferencias e promoções ultimamente feitas no corpo diplomatico.

A segunda careceu de importancia. Não houve expediente, nem oradores e na ordem do dia, a mais importante materia era a 2ª discussão da proposição da Camara, mandando abrir, pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 97:173$579 para pagamento a Marcelino José da Costa, official da Brigada Policial que, depois de ter-se reformado, a pedido, propoz acção contra a União, cobrando vinte annos de soldo.

Niguem falou a respeito e a proposição foi votada como todo o resto da ordem do dia.

O desastre do York Hotel

Os donativos por intermedio da «A NOITE»

Quantia publicada hontem	37:387$600
Collecta no Internacional Club	430$500
João e Maria Cecilia (Bello Horizonte)	20$000
Total	37:838$100

O donativo da Casa Fernandes

E' a seguinte a subscripção promovida pela casa Fernandes & C., casa de loterias á rua do Ouvidor n. 106 e praça 11 de Junho n. 53, e suas filiaes, em soccorro das viuvas e orphãos dos infelizes mortos no desastre da rua da Carioca:

Fernandes & C., 200$; Antonio Rodrigues Lage, 50$; Gaspar de Barros Lage, 50$; Virgilio Alves Simões, 50$; Antonio da Rocha Lemos, 50$; Henrique José de Amorim, 50$; Henrique Ferreira, 30$; A. Borges, 10$; Raul Carmo, 10$; José Maria Baptista Junior, 10$; Bernardino Pereira de Oliveira, 10$; Daniel Vaz, 10$; Antonio Calheiros, 10$; Luciano Del Giudice, 10$; Samuel Campos, 10$; Mario Dutra Guimarães, 10$; Domingos Monteiro Antunes, 10$; Luiz Vicedonin, 10$; João de Lima Valverde, 10$; Miguel Brito da Rocha, 10$; Luciano Pereira de Almeida, 10$; Maximo Dutra do Souto, 10$; Luiz Gomes Ernesto, 10$; Amancio José de Amorim, 10$; Francisco Crescente, 10$; Salvado L. Mollinaro, 10$; E. Lima, 10$; Vicente Chapetta, 10$; Antonio Gazoni, 10$; Domingos Manoel da Silva Villarinho, 10$; Luiz Cianelli, 10$; Augusto Pinto Soares, 10$; José Moreira Roque, 10$; Manoel D. Pinto Xavier, 10$; José Henriques, 10$; Bernardo Pinto Moreira, 10$; Rodolpho Vargas, 10$; Abelardo Machado Mendes, 10$; Manoel Terra Vargas, 10$; Antonio Pinto de Lacerda, 10$; Alvaro Ferreira Pinto de Souza, 10$; Fernando Santoro, 10$; Benjamin Machado, 10$; Manoel Vaz, 10$; Octacilio Valliz, 10$; Felicio Moreira, 10$; Manoel Pedro de Arruda, 10$; Augusto Dias, 10$; Pedro Ribeiro Camara, 10$; João G. Taborda, 10$; Agostinho Santoro, 10$; Nelson Ayres Lima, 10$; Manoel Martins, 10$; Mario Rezende, 10$; Alfredo Pinto, 10$; José Linhares, 10$; Manoel Fernandes, 10$; Secundino J. Costa, 10$; Antonio Teixeira Coelho, 10$; Ricardo Ribeiro Tito, 10$; Bernardino Rocha Ferreira, 10$; Um prompto, 10$; Alberto Olympio de Azevedo, 10$; Chrispiniano B. Castro, 20$; Francisco Paris Ortiz, 10$; Feliciano Pinna Carvalho, 10$; Hello dos Santos, 10$; José Joaquim Barbosa Junior, 10$; Telemaco Avila de Assumpção, 10$; Waldemar Machado, 10$; Erino Lucas, 10$; Arthur Oscar, 10$; João Robles Quintana, 10$; Antonio Garcia, 10$; Dionysio Alfinito, 10$; Joaquim Pereira, 18; Ignacio Werneck, 10$; Jeremias Gouvêa, 10$; Mario Affonso, 10$; Manoel Teixeira da Silva, 10$; Antonio José Luiz Pereira, 50$; Joaquim Soares, 10$; José de Oliveira Mello, 10$; João Antunes, 10$; Paschoal Losso, 10$; total, 1:301$000.

As viuvas e filhos residentes no estrangeiro

Dos Srs. Soares, Cunha & C. recebemos a seguinte carta, que só hoje nos foi possivel publicar:

"Sr. director do jornal A NOITE — Nesta — Prezadissimo senhor — Cordiaes saudações. Tomamos a liberdade de incluir, junto, a importancia de 50$ (cincoenta mil réis), para a grande subscripção iniciada por essa redacção a favor das victimas do infausto acontecimento do York-Hotel, a cuja importancia V. Ex. dará o destino conveniente.

Aproveitamos a opportunidade para, muito respeitosamente, lhe lembrar a conveniencia de, por meio do seu jornal ou pela melhor fórma que julgue mais prompta para alcançar o fim que desejamos, advogar e zelar pelos interesses das viuvas e filhos residentes no estrangeiro, os quaes devem lutar com enormes difficuldades para se habilitar ao que de justiça lhes venha a pertencer. Nas condições expostas temos aqui um empregado, que é cunhado de uma das victimas — que deixou viuva e uma filha em Portugal — para quem vae escrever e pedir procuração, bem como certificado de casamento e registo da filha, afim de se habilitar a receber o que lhe venha a pertencer; porém, como a falta de vapores para a Europa é cada vez maior, de certo que vem a levar muito tempo a sua recepção. Assim, para o caso de haver alguma divisão dos capitaes obtidos, aqui lhe damos os nomes, tanto da victima como do seu cunhado, pedindo-lhe a subida fineza de tomar na devida consideração este nosso appello, o que desde já reconhecidos agradecemos.

Reiterando-lhe os protestos da nossa mais alta estima e consideração, subscrevemo-nos de V. Ex. etc. — Soares, Cunha & C. — Morto: Henrique Marques da Silva; cunhado: Antonio Joaquim Gonçalves de Faria (rua do Mercado n. 36)."

Como a commissão de M. e G. do Senado empregou o dia

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve hoje reunida e assignou pareceres propondo computar, para todos os effeitos, o tempo em que o então 1º tenente Augusto Theolonio Pereira esteve na reserva, para empregar-se na marinha mercante; contrario ao requerimento de Ignacio de Almeida, pedindo lhe sejam assegurados os favores da lei, que estendeu aos medicos e pharmaceuticos do Exercito os beneficios da lei de 13 de agosto de 1907; contrario ao pedido do major reformado Justiniano de Araujo, que queria os favores da lei que dá a vantagem do posto immediatamente superior aos officiaes que serviram na campanha do Paraguay; favoravel á proposição que dá preferencia para a nomeação dos empregos publicos aos inferiores do Exercito, quando, em concurso, estiverem em egualdade de condições com outros candidatos, com emenda estendendo a medida aos inferiores da Marinha e a todas as corporações militarisadas.

O Sr. Mendes de Almeida leu a proposição da Camara, creando o quadro de officiaes da reserva do Exercito e consultou os seus collegas sobre o que pensam da exposição, para poder, depois, relatar um parecer.

Por pedido do Sr. Pires Ferreira foram exigidas copias da proposição, para todos os membros da commissão estudarem o caso, e poderem manifestar-se.

As complicações dos concursos

Uma declaração do prof. Graça Couto

Em sessão de congregação na Escola Nacional de Bellas Artes, realisada a 22 de junho corrente, o Prof. Graça Couto fez a seguinte declaração:

"Tendo varios jornaes publicado noticias referentes á minha desistencia do logar de membro da commissão julgadora no concurso de Historia das Bellas Artes, nesta Escola, sinto-me obrigado a fazer a seguinte declaração:

Embora seja assumpto estranho á minha cadeira e, por isso, não me julgue obrigado a tal incumbencia, creio-me competente bastante para o desempenho de tal commissão, ao contrario do que aqui foi declarado por outros professores, aliás artistas profissionaes, e só deixo de acceital-a pelo modo a meu ver, errado, por que foi conduzido o ultimo concurso, aqui realisado, e por acreditar que o esforço, que iria despender em desobrigar-me seriamente da honrosa incumbencia, não encontraria compensação bastante no criterio com que muitos membros da congregação dão os votos para a classificação dos concorrentes."

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"O inimigo tentou varios "raids" a suéste de Gavrelles e em Armentiéres, mas não conseguiu chegar ás nossas trincheiras devido ao fogo que lhe dirigimos.

A artilharia inimiga esteve muito activa nas proximidades do bosque de Havrincourt, ao norte do Scarpe e nas visinhanças de Messines.

Abatemos quatro aeroplanos allemães e perdemos um."

Communicado francez

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na região a léste de Vauxaillon retomámos por meio de um contra-ataque a maior parte do saliente que o inimigo ainda occupava a nordéste da Quinta de Moisy.

Luta de artilharia bastante activa no sector de Hurtebise e na margem esquerda do Mosa, e intermittente no resto da frente."

Communicado belga

HAVRE, 25 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"Grande actividade de artilharia nas proximidades de Reninghe, em Pypigaele e Lizerne.

Viva luta de bombas em Steenstraete e Maison du Passeur."

As perdas allemãs

LONDRES, 25 (A. A.) — O coronel Repington, critico militar, publica no "Times", extenso artigo analysando a offensiva dos alliados na primavera, no qual diz que a 1 de abril os allemães possuiam na frente occidental 52 divisões que, pouco mezes depois foram completamente desbaratadas e dizimadas, ficando reduzidas a 12.

EM TORNO DA GUERRA

Demittiu-se o gabinete servio

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Corfu:

"O ministerio servio demittiu-se. O Sr. Pachitch organisará o novo gabinete e ficará com a pasta dos Negocios Estrangeiros."

A missão italiana em Boston

NOVA YORK, 25 (Havas) — Communicam de Boston que chegou alli de manhã a missão italiana. O principe de Udine, chefe da missão, e os seus companheiros foram alvo de grandiosas manifestações de sympathia.

Não se beberá mais whisky nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Uma emenda á lei que estabelece a fiscalisação da producção, venda e distribuição dos generos de consumo, apresentada e approvada na Camara dos Representantes, autorisa o governo a requisitar todo o "wisky" existente no mercado, cujo "stock" é calculado em 300.000.000 de galões, e mandal-o distillar para ser extrahido o alcool puro, á medida das necessidades do governo. Esse alcool será empregado nos serviços da guerra.

O nosso matte na Argentina

Uma perspectiva que agita os moleiros

Os jornaes argentinos, tratando do imposto differencial estabelecido ultimamente para a herva-matte bruta importada dos Estados de Santa Catharina e Paraná, dizem que os moinhos existentes na Republica visinha se encontram no dilemma de fechar suas portas ou se trasladar para o Brasil.

Atacam o seu governo que, dizem, prefere ver desapparecer do paiz a industria da herva-matte, desenvolvida em poucos annos a um alto grão de prosperidade e impulso, a tomar qualquer providencia em beneficio dos moleiros.

Devido ao custo da herva-matte, recebida em sua quasi totalidade do Brasil, os moleiros da Argentina não podem competir com os seus similares do Brasil, que obtêm a materia prima por preço summamente inferior, além de pagarem menores salarios aos empregados, que trabalham o dia inteiro, emquanto os estabelecimentos argentinos funccionam apenas oito horas.

Accrescentam que, si não é possivel conseguir dos Estados do sul a suppressão do imposto creado á exportação da herva-matte bruta, deve o governo argentino estudar a forma de difficultar a entrada do matte beneficiado. Não importaria isso um plano de exagerado proteccionismo nem o caracter de represalia, mas medida de defesa em favor de um industria cuja ruina deixaria na rua muitos operarios e retiraria da circulação consideraveis capitaes.

Conhecedores da situação difficil em que os colloca o ultimo tratado celebrado com o nosso governo (na opinião da imprensa argentina), varios moleiros estão decididos a transferir seus moinhos para o Brasil, acreditando que de nenhum modo poderão impedir a competencia de seus rivaes.

Uma das mais importantes casas de Rosario annuncia que, além de transferir o moinho para o nosso paiz, abandonará as plantações que tem no territorio das Missões, já que com sua unica producção não poderia sustentar seu estabelecimento para a moagem e preparação do producto.

Os jornaes lembram que a trasladação dos moinhos para o Brasil significaria para a Argentina a emigração de capitaes superiores a 20 milhões de pesos, além das perdas, pela suppressão de salarios, diarias, transportes, trabalhos de imprensa, lithographia e outros annexos á industria.

Todos estes aspectos da questão têm sido expostos ao Ministerio da Agricultura de Buenos Aires pelos moleiros.

O cumulo da desidia

A A. P. recebe um enfermo para a Santa Casa e deixa-o morrer

E' revoltante o descaso criminoso da Assistencia Policial. O caso actual dispensa commentarios, tal a crueza de suas circumstancias.

A' delegacia do 23º districto foram ante-hontem á tarde pedir uma guia para recolher á Santa Casa o enfermo Alfredo Manoel dos Santos, morador á rua Intendente Magalhães n. 66 B. Deu-a o commissario e um dos malditos carros da Assistencia Policial foi buscal-o.

Para descanso e mudança de animaes do carro, foi o enfermo levado ao posto do Meyer, onde o deixaram ficar, exposto ao tempo frio, mal accommodado, na infecta carriola.

Hoje a familia foi á Santa Casa, á Assistencia Publica e ao necroterio e não o encontrou.

Tarde já, a Assistencia Policial foi levar á Santa Casa o pobre Alfredo Santos. Ao abrirem o carro, o infeliz estava morto! O crime estava consummado.

Um intrincado caso de policia

O incidente produzido por uma confusão de nomes

Exonera-se o inspector da Segurança Publica

Já nos referimos, em nossas columnas, ao incidente produzido por uma confusão de nomes e occorrido entre a Chefatura de Policia e a 3ª Pretoria Criminal. Esse incidente acaba de provocar o pedido de demissão do chefe da Segurança Publica, Sr. major Bandeira de Mello, que nos dirigiu a seguinte carta, explicando o interessante caso:

"Permitti, Sr. redactor, que eu vos ministre, serenamente, algumas informações a respeito da prisão de Manoel Antonio da Silva Junior ou Manoel Gonçalves, vulgo "Manduca", que está sendo apontado como uma victima do meu odio e da minha prepotencia.

Em 26 de agosto de 1916, fiz apresentar ao Dr. chefe de policia o individuo Manoel Gonçalves, contra quem, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, havia no Corpo de Segurança mandado de prisão, expedido pelo meretissimo juiz da 3ª Pretoria Criminal. Na sua passagem pelo Corpo, Manoel Gonçalves não contestou o nome que se lhe attribuia, accrescentando, apenas, que tambem dava o de Manoel Antonio da Silva Junior. Dias depois, no Gabinete de Identificação, para onde fôra remettido pela Casa de Detenção, directamente, isto é, sem transitar por este Corpo, Manoel Gonçalves assignou com este nome a sua individual dactyloscopica, não formulando nenhum protesto. Posteriormente, requereu "habeas-corpus", allegando ser Manoel Antonio da Silva Junior e não ter commettido o delicto imputado a Manoel Gonçalves, havendo, pois, manifesto erro de pessoa. No entanto, a individual de Manoel Antonio da Silva Junior é exactamente a de Manoel Gonçalves, que a authenticou com a sua assignatura, já estando, nesse acto, consignado na individual o motivo da prisão, o que importa dizer que o interessado a assignou com plena sciencia desse motivo. Repetiu em juizo a allegação de erro de pessoa sendo afinal posto em liberdade, á vista de depoimentos, soube-o no dia 22 do corrente, de pessoas que comprovaram as declarações do preso.

Por solicitação minha, essa questão de identidade, de que se occuparam aceradamente alguns jornaes, por provocação, certa, de reporter que advogava a causa de "Manduca", foi objecto de um inquerito, que correu na 3ª delegacia auxiliar, depondo, entre outras pessoas, a propria victima, que affirmou, deante de testemunhas, não pertencentes á policia, haver reconhecido, na Pretoria, no mesmo "Manduca" o autor da aggressão que dera causa ao processo, não tendo prestado em juizo essa declaração para satisfazer a instantes pedidos de uma senhora.

Em outubro, o Corpo de Segurança recebeu novo mandado de prisão contra Manoel Gonçalves, que foi capturado em 11 de junho corrente. Para melhor esclarecer a identidade de "Manduca", que, recolhendo-se a logar ignorado, se furtara a ser confrontado com as testemunhas que depuzeram no inquerito, providenciei para que a sua victima fosse convidada a comparecer á Policia Central afim de se proceder, perante autoridade competente, ao decisivo acto de acareação. Isto feito seria "Manduca" mandado apresentar ao Exmo. Sr. Dr. juiz da 3ª Pretoria.

Aguardava o comparecimento da victima, que não era encontrada, quando soube que o advogado de "Manduca" assoalhava que eu vinha exercendo sobre o seu cliente uma tenaz e odienta perseguição, chegando ao extremo de mystificar o poder judiciario. Immediatamente, procurei o meretissimo juiz da referida Pretoria e, explicando o facto, pedi venia a S. Ex. para lhe fazer apresentar o preso, "acompanhado do inquerito", que fôra archivado na Secretaria de Policia, sabendo, então, que no summario havia depoimentos formalmente contradictorios com os prestados no inquerito, o que tornava o caso ainda mais interessante e delicado. Voltando á policia, o advogado de "Manduca" expoz-me que havia requerido um "habeas-corpus" em favor do seu cliente e que a policia prestara a esse respeito uma informação falsa, pois que affirmara que "Manoel Gonçalves se achava preso na Casa de Detenção, como incurso no artigo 356 do Codigo Penal, á disposição do juiz da 5ª Vara Criminal". Essa informação deixou-me aturdido. Em caso nenhum seria capaz de concorrer para que o chefe de policia, cuja confiança tanto me dignifica, subscrevesse um documento de tal ordem.

Entrei logo a investigar o que occorrera e verifiquei que, effectivamente, a secção de Archivo e Informações, á qual compete informar pedidos de "habeas-corpus", havia declarado, officialmente, que Manoel Gonçalves não se achava preso neste Corpo, e mais que a Chefatura de Policia prestara de facto, a informação a que alludira o advogado de "Manduca". Proseguindo na investigação, soube, ainda, que o "habeas-corpus" fôra requerido em favor de Manoel Antonio da Silva Junior, "que se achava preso com o nome de Manoel Gonçalves". As buscas nos mappas dos presos se fizeram em torno desse nome, com o qual não fôra desta vez, qualificado o detido, que, insistira em dizer que se chamava Manoel Antonio da Silva Junior, sendo este o nome com que figurava no mappa deste Corpo.

E porque está preso na Casa de Detenção, outro Manoel Gonçalves, que responde pelo crime de roubo perante o juizo da 5ª Vara Criminal, acreditou-se ser este o individuo de que tratava o "habeas-corpus", sendo em tal sentido redigido pela Secretaria de Policia o officio de informação que foi presente ao Dr. chefe de policia, para ser assignado.

Desse facto dei conhecimento immediato ao Dr. chefe de policia, que, corrigindo o erro, determinou logo as seguintes providencias: 1.º Que se soltasse "Manduca", que ainda não passara á disposição do meretissimo juiz da 3ª Pretoria Criminal; 2.º Que se remettesse o inquerito a esse meretissimo juiz, para que S. Ex. dignasse apreciál-o; 3.º Que ainda a S. Ex. se communicasse o lamentavel equivoco havido, voltando "Manduca" a ser preso si S. Ex., após o exame do inquerito, assim o ordenasse.

Cumpridas essas ordens, suspendi em ordem de serviço o chefe de secção responsavel pelo equivoco ou descaso, e, como me cumpria, dirigi hontem, ao Sr. Dr. chefe de policia a seguinte carta, em que, com o meu pedido de demissão, deploro vivamente o facto de não haver impedido que a maledicencia encontrasse motivo apparente para, com escandalo e consciente injustiça atacar a recta administração de S. Ex.

Eis a carta:

"Exmo. Sr. Dr. Aurelino Leal, dignissimo chefe de policia — O Corpo de Segurança, por equivoco ou descaso de um chefe de secção, já corrigido, deu causa a que a Chefatura de Policia ministrasse ao poder judiciario uma informação inexacta. A mim me cumpria, por força de meu cargo, prevenir essa grave falta, tanto mais quanto, recommendando rapidez e cuidado na prestação de taes informações tem S. Ex. baixado instrucções severas e reiteradas. Lamentando profundamente que, apezar de todos os meus esforços, não me tivesse sido possivel evitar a infracção de ordens assim precisas e relevantes, venho depor nas honradas mãos de V. Ex. o meu pedido de demissão do cargo de inspector do Corpo de Segurança. Agradeço a V. Ex., commovidamente, o apreço e a generosidade com que sempre me distinguiu, e, protestando sincera estima e immorredoura gratidão, peço venia para subscrever-me com a maior consideração, etc., etc."

Rogando-vos, Sr. redactor, a publicação das linhas acima, antecipo-vos os meus mais effusivos agradecimentos."

Vae-se arrendar agora a Fabrica de Ferro de Ipanema?

Um projecto de lei

O Sr. Alvaro Baptista apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' o governo autorisado a arrendar, mediante concorrencia publica, a Fabrica de Ferro de Ipanema, seus terrenos, jazidas mineraes, mattas e bemfeitorias, no Estado de São Paulo.

§ 1º. A concorrencia será aberta nesta capital, em Londres, Paris e Nova York, mas serão tomadas em consideração todas as propostas apresentadas, quaesquer que sejam as suas procedencias.

§ 2º. O arrendamento será pelo praso improrogavel de trinta annos, podendo o contrato ser revisto ou innovado somente de 10 em 10 annos, e em virtude de accordo dos contratantes.

§ 3º. No 3º decennio a innovação se fará mediante concorrencia publica, e si ainda for julgado conveniente ao Estado o arrendamento.

Art. 2º. O governo terá o direito de preferencia para a acquisição de toda ou de parte da producção da fabrica.

Paragrapho unico. O governo fará acquisição pelo preço corrente no mercado para onde forem destinadas as mercadorias, descontados os preços de frete, do seguro para o referido mercado, e as despesas inherentes ás operações do pagamento.

Art. 3º. Em caso de guerra o governo poderá determinar a natureza da producção e a sua intensificação, uma e outra decorrentes das necessidades militares, assim como a fiscalisação do material empregado, do fabrico e do pessoal.

Art. 4º. Durante os dous primeiros annos consecutivos á data da assignatura do contrato é livre a importação de apparelhos, machinas, utensilios e o mais que for necessario ao funccionamento, remodelação ou desenvolvimento da fabrica.

Art. 5º. A fabrica é livre de impostos, bem como as mercadorias por ella produzidas, excepto o imposto sobre a renda liquida, o qual só lhe poderá ser lançado e cobrado depois de cinco annos da data do contrato.

Art. 6º. O governo mandará, com urgencia, proceder aos estudos necessarios da mina de carvão de pedra "existente a 33 kilometros de distancia da Fabrica de Ipanema, na direcção approximada de O N O", e, verificadas as vantagens da sua exploração, a ligará por estrada de ferro á fabrica.

Art. 7º. O governo mandará construir uma estrada de ferro da fabrica para o ponto mais proximo da linha da Sorocabana.

Art. 8º. E' o governo autorisado a fazer as operações de credito necessarias para dar cumprimento ao que dispõem os dous artigos antecedentes.

Art. 9º. Findo o arrendamento reverterão para o Estado, independentemente de qualquer indemnisação ou onus, as bemfeitorias realisadas, os instrumentos de trabalho, machinas, apparelhos, utensilios quaesquer, adquiridos pelos arrendatarios.

Art. 10. São revogadas as disposições em contrario".

Floriano Peixoto

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realisa no proximo dia 29 a 22ª commemoração da morte do seu patrono. Essa manifestação constará de toque de alvorada junto ao monumento; visita civica ao tumulo do marechal, partindo o prestito em bondes especiaes do local do monumento, á 1 hora; sessão civica ás 8 horas, na séde do Club Militar.

O que houve hoje no Conselho

Com a presença de 22 intendentes abriu-se a sessão de hoje do Conselho Municipal. Lida a acta e passando-se ao expediente, foram lidos varios officios do prefeito, devolvendo autographos e requerimentos, entre os quaes um firmado pelo Sr. Carlos Milhas, pedindo privilegio para fornecer, por meio de apparelhos installados em logradouros publicos, gazolina, oleos, etc., aos automoveis.

O Sr. Ernesto Garcez, depois de referir-se ao fallecimento dos ex-intendentes Baptista Capelli e Vieira Fazenda, requereu a suspensão dos trabalhos, o que foi approvado.

Para a ordem do dia de amanhã foram designadas as eleições de commissões e votação das 4ª e 5ª conclusões do parecer da commissão verificadora de poderes.

Na sessão de amanhã será liquidado o caso Campos Sobrinho-Geremario Dantas. Os partidarios do Sr. Mendes Tavares pretenderam dividir e votar, assim, separadamente, as duas conclusões — a que reconhece o Sr. Alcantara e a que se refere ao Sr. Campos. A mesa, porém, oppoz-se e submetterá á approvação as duas conclusões conjuntamente.

Com isso, a facção Mendes Tavares lucrava com a entrada do Sr. Oliveira Alcantara, ao mesmo tempo que deixava para mais tarde a solução do caso da inelegibilidade do Sr. Campos Sobrinho.

Todo o trabalho desenvolvido em favor desse ultimo candidato, provadamente inelegivel, foi em pura perda. O Sr. Geremario Dantas será o reconhecido.

A mesa do Conselho contra as sinecuras

A commissão de policia do Conselho Municipal resolveu annullar o acto da commissão de policia da passada legislatura, que nomeou o Sr. Julio do Valle para auxiliar a organisação do archivo...

E' uma sinecura que se acaba.

Um incidente com o Sr. Luiz Galhardo, em Lisboa

LISBOA, 25 (Havas) — Por motivo de uma discussão jornalistica de caracter politico, o empresario Luiz Galhardo exigiu explicações do pharmaceutico Nunes, por consideral-o responsavel por algumas das affirmações feitas naquella discussão. Trocaram-se tiros, ficando feridos ambos os contendores.

A esquadra americana

O garden-party no Corcovado

Realisou-se hoje o "pic-nic" que a Marinha nacional offereceu no Sylvestre aos officiaes da esquadra americana, ora no nosso porto.

Os convidados partiram em bondes especiaes da Companhia Ferro Carril Carioca, dirigindo-se directamente ao Sylvestre, onde desceram a passeio.

A' tarde fizeram uma excursão ao Corcovado. All a officialidade americana, enthusiasmada com o panorama que dali se descortina, teve occasião de elogiar a nossa natureza.

No Sylvestre as familias convidadas entregaram-se ás danças, que estiveram muito animadas.

O Sr. ministro da Marinha e altas patentes da Armada estiveram presentes, acompanhados da officialidade americana. Foi servido nos presentes o seguinte "menú", para 700 talheres:

Cocktail á l'Américaine, Punch au Thé, Orangeade, Limonade, Framboise, Bierre, Chopp, Cognac, Whisky, Vins: Cherry, Porto, Madère; Liqueurs, Eaux minérales, Glaces, Biscuits, Sandwiches: Jambon, Chester, Langue, Foie-gras et Caviar, Croustades de Saumon, Quenelles de volaille, Rissoles de foie d'Oie, Allumettes au beurre, Oiseaux de ... vettes, Ailles de pigeons, Canapés de Merles, Brissoles d'Yorkine, Salade Missisipi, Pasquets California, Friandises. Vins: Haut-Sauternes, Nuits, Moulin-a-vent, Champagne, Café et thé.

O baile no Internacional Club

E' amanhã que se realisam no Internacional Club o grande baile e banquete offerecidos á officialidade da esquadra americana pela directoria daquella associação. Não haverá amanhã, no Internacional, as costumadas diversões e o traje para os convidados será o de rigor.

PELOS ARES

Os haveres de Darioli

Já se sabe que foi roubado o aviador Darioli, professor do Aero Club. O roubo occorreu na residencia de Darioli, que é nas dependencias da Escola de Aviação do Campo dos Affonsos. Os valores do aviador foram pelos ares, na sua ausencia, e a policia do districto nas pesquisas que encetou encontrou motivos para suspeitar do copeiro Emilio Ferrari, que, tendo sido despedido do seu serviço, ali ficou ainda a dormir. O inquerito prosegue. Os objectos roubados são dous alfinetes com saphiras, relogio e corrente de ouro, medalha de ouro tendo em relevo um aeroplano, anel com saphira, botões de ouro, e alguma roupa, tudo no valor de um conto e quinhentos mil réis.

O imposto de consumo do fumo

Varias informações officiaes

No expediente de hoje na Camara dos Deputados foram lidas extensas informações do Ministerio da Fazenda sobre o imposto do fumo, requeridas pelo Sr. Pedro Moacyr.

Dessas informações verifica-se que durante o periodo de 1º de janeiro a 31 de maio de 1916 foram vendidas na Recebedoria do Districto Federal 12.794.107 estampilhas do imposto de consumo, para o fumo (desfiado, picado e migado), na importancia de réis 596:243$250, correspondente a 745.301.050 kilogrammas daquelle producto. Durante o mesmo periodo foram vendidas 36.302.174 estampilhas rectangulares e cintas para a sellagem de cigarros, na importancia de réis 759:019$670, e correspondentes a 736.643 milheiros e 480 cigarros, sendo: em dinheiro, 717:069$060, e em guias selladas, 41:950$610. Durante o mesmo periodo, no corrente anno, foram vendidas 7.097.915 estampilhas para o fumo, "das taxas em vigor no corrente exercicio", na importancia de 1.208:781$370, correspondente a 377.745.100 kilogrammas de fumo. Para a sellagem de cigarros, durante o mesmo periodo e anno, foram vendidas 30.947.947 estampilhas das rectangulares e cintas, "das taxas em vigor no corrente exercicio", na importancia de 2.153:966$580, e correspondentes a 618.958 milheiros e 930 cigarros, a saber em dinheiro, 1.749:133$730 e em guias selladas, 404:832$850.

Tomando por base o numero de kilos de fumo e milheiros de cigarros, sellados com estampilhas e cintas das taxas votadas para o corrente exercicio, a differença para menos, verificada na producção das fabricas deste Districto e de Nictheroy, de 1º de janeiro a 31 de maio de 1917, em comparação com egual periodo de 1916, é de 367.588,950 kilogrammas de fumo e de 117.084 milheiros e 540 cigarros.

De 1º de janeiro a 8 de março do corrente anno foram trocadas na Recebedoria do Districto Federal 552 guias selladas do imposto do fumo, na importancia de 23:103$299, correspondente a 35.504 kilos de fumo. Corresponde a 35.504 milheiros de cigarros o numero de estampilhas adquiridas este anno pelos portadores das mesmas guias, das taxas que vigoravam no anno passado.

O TEMPO

A' situação geral da atmosphera, ás 9 e meia horas da manhã de hoje, foi esta:

A area anticyclonica sobre a zona S E do paiz refluiu ligeiramente do oceano para o continente devido, provavelmente, a um pequeno deslocamento E-W do grande centro de acção sobre o oceano Atlantico. As pressões continuam em declinio no interior do continente e em quasi toda a Argentina.

São as seguintes as probabilidades, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom e temperatura, em ascenção; ventos normaes e nevoeiro pela madrugada e manhã.

"Brumas do passado"

Um livro do deputado Fausto Ferraz

O deputado mineiro Fausto Ferraz, um apaixonado pelas cousas da sua terra e um espirito que conserva a fé viva no futuro e na grandeza do Brasil, está fazendo as ultimas correcções num livro que, em breves dias, apparecerá a publico e que é um hymnario de gloria ás alterosas montanhas do seu berço. "Brumas do passado" é o titulo suggestivo do livro, que é um repositorio de lendas, narrativas e saudades. Gosámos hontem o grande prazer espiritual de ouvir a leitura de varios capitulos de "Brumas do passado", que o seu autor nos recitou, commovido, incitando-nos a curiosidade para a leitura dos outros escriptos que constituem a nova obra do deputado mineiro. "Brumas do passado" está sendo impresso na Imprensa Official, de Bello Horizonte, e até meados do proximo mez será dado a publico.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Situação internacional

Portugal e Honduras respondem á nota brasileira

E' a seguinte a resposta da chancellaria portugueza á nota brasileira:

"Sr. embaixador,

Tenho conhecimento, com o maior interesse, das palavras que acompanham a communicação de V. Ex. e que mais accentuam o seu significado.

Parte integrante do continente americano, educado nas tradições largas da diplomacia, respeitador da ordem juridica internacional, o Brasil não hesitou em patentear a sua solidariedade com a grande Republica Norte Americana, que em nome do direito, da Justiça e da Independencia dos povos veio collocar-se ao lado dos que na Europa se estão batendo por aquellas ideas. Em nenhum paiz pode a resolução da Republica Brasileira causar maior satisfação do que em Portugal, irmão por tantos titulos da nobre nação brasileira, o povo portuguez vê na sua [illegible] mais uma prova da identidade dos dois paizes, neste momento solemne da historia do mundo.

O governo da Republica, ao agradecer a V. Ex. a expressão da inalteravel amisade do povo e do governo do Brasil, encarrega-me de assegurar a V. Ex. que ella é sinceramente retribuida pelo governo da Republica e pelo povo portuguez. — (A.) Augusto Soares, ministro dos Negocios Estrangeiros."

E' a seguinte a resposta da chancellaria de Honduras á nota brasileira:

"Exmo. Sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil — Rio.

Recebi com satisfação a importante communicação de V. Ex. expondo os altos motivos pelos quaes o Sr. presidente sanccionou o decreto que revoga a neutralidade do Brasil na guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Por minha vez tenho a honra de informar o governo de V. Ex. que meu governo, impulsionado pela cordial amisade que existe entre Honduras e os Estados Unidos, pela communhão de interesses e pelo sentimento de solidariedade americana, resolveu em 17 de maio ultimo adherir á causa que os Estados Unidos defendem e rompeu suas relações diplomaticas com o governo allemão.

Ao rogar a V. Ex. se sirva expressar ao Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil a viva satisfação que o governo e o povo de Honduras experimentam pela nobre attitude do Brasil neste grande conflicto, me é grato reiterar-lhe as seguranças da minha mais distincta consideração. — (A.) MARINO VASQUEZ, ministro das Relações Exteriores."

A esquadra americana

A maruja americana e a imprensa

No consulado norte-americano, á avenida Rio Branco, reuniram-se á tarde, a convite do respectivo consul, Sr. Gottschalk, os representantes da imprensa carioca. O Sr. Gottschalk agradeceu a presença dos jornalistas e disse então que o convite feito tinha por fim fazer sciente á imprensa do quanto vinha sendo sensivel ao povo norte-americano o carinhoso tratamento dado á sua Marinha, aqui no Rio, tratamento esse dispensado não só pelo nosso povo, mas especialmente pelas autoridades e accentuadamente pelos jornaes. Era isso ainda mais agradavel, pela sua espontaneidade, e assim, para que a Marinha norte-americana, actualmente no nosso porto, tivesse uma lembrança, á vista, da cavalheiresca hospedagem no Brasil, pretendia o Sr. Gottschalk compôr um album, contendo as noticias publicadas pelos jornaes, illustradas com as photographias pelos mesmos dadas. E como seria melhor juntar provas das photographias e não recortes dos jornaes, o Sr. Gottschalk solicitava essas provas das respectivas redacções.

Salientou ainda o Sr. consul norte-americano o facto de não ser toda a marinhagem da esquadra aqui ancorada composta de marinheiros effectivos, que viessem fazendo parte da maruja de guerra de sua patria, mas, tambem, na sua maioria, composta de novatos, não affeitos á vida militar.

As desculpas do Sr. Gottschalk foram, porém, um requinte de delicadeza, porquanto os marinheiros norte-americanos, mesmo os novatos, têm sido de uma correcção absoluta, o que aliás não surprehende a ninguem.

Outras palavras de gentileza para com o Brasil teve o Sr. Gottschalk, que terminou com uma saudação, correspondida pela assistencia de jornalistas.

Um estellionatario condemnado

Em 30 de dezembro do anno passado compareceu á pagadoria do Ministerio da Guerra um individuo que apresentou ao respectivo fiel um cheque, referente aos vencimentos de um official do Exercito, pedindo-lhe o pagamento da importancia contida no cheque.

Na occasião de ser verificado o documento, foi constatada a sua falsidade.

Preso, declarou o accusado chamar-se Eurycles Dias de Moura. Pela 2ª Vara Federal moveu-lhe então, o procurador criminal da Republica, um processo por estellionato. O juiz federal, Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, condemnou Eurycles de Moura á pena de um anno e oito mezes de prisão cellular e multa de 8 1|3 °|° sobre a importancia que pretendera o réo dolosamente receber.

O movimento hoje do porto

O movimento do porto foi o seguinte: Entraram o vapor inglez «Merling», procedente de Marselha e escalas por Arau, com 183 toneladas de lastro consignadas a Wilson Megaw, com 20 dias de viagem, commandante A. M. Amey, trazendo uma equipagem de 77 homens; o paquete nacional «Itaquicê»(?) procedente de Laguna com escalas por Itajahy, Paranaguá e Santos, com 94 toneladas de varios generos de carga e consignado ao Lloyd Brasileiro trazendo 9 passageiros e equipagem de 38 homens, commandante (?), passageiros sendo 2 de 1ª e 7 de 3ª, uma [illegible] Sanches.

Sahiu o paquete nacional «Itatinga», com destino a Montevidéo, com 67 passageiros, sendo destes 14 de 3ª classe, sob o commando de Roberto Edem M. Muller.

Tiraram passe de saida os nacionaes paquete «Aymoré», commandante José P. de [illegible], com destino a Bahia, com escalas do costume; hiate «Clotilde», sob o commando de Arlindo P. do Nascimento, com destino a Cabo Frio; hiate «Cabo Frio», commandante Alvaro Gomes dos Santos, com destino a Cabo Frio; hiate «Santa Helena», commandante J. Apolinario, com destino a Cabo Frio; paquete «Itacolomy», commandante P. Pederon, com destino a Porto Alegre e escalas do costume.

A campanha contra o Sr. Calogeras

A questão das areias monaziticas na Camara

Justificando a apresentação de um requerimento sobre areias monaziticas, o Sr. Piragibe, á hora do expediente, occupou a tribuna da Camara.

Declarou o Sr. Piragibe não ser sem grande constrangimento que vinha tomar parte no debate contra o Sr. Calogeras, constrangimento que se explica, não só por vir analysar actos lesivos ao Thesouro, como por terem precedido ao orador os Srs. Mauricio de Lacerda e o "leader" Antonio Carlos. Não se propõe a provar a deshonestidade do Sr. Calogeras. A sua affirmação, clara e positiva, é que o contrato firmado pelo Ministerio da Fazenda com o Sr. John Gordon dá á União um prejuizo superior a 30 mil contos. Vae mostrar, todavia, com documentos, que o Sr. ministro agiu de má fé.

O Sr. Antunes Maciel aparteia, para lembrar que o orador se enredou num circulo vicioso: uma hora diz que o ministro não é deshonesto; outra hora diz que o ministro agiu de má fé.

Mas o Sr. Piragibe basea sua accusação na circumstancia de ser o Sr. Calogeras um engenheiro de minas, não podendo, portanto, agir por ignorancia.

Passa, então, o orador a ler o contrato, onde o Sr. Gordon apparece desistindo de um aforamento que não lhe dava em absoluto o direito á exportação de areias monaziticas. Lê em seguida varios pareceres, entre os quaes um do Sr. Carlos de Carvalho e outro do visconde de Ouro Preto, no intuito de provar que, de modo algum, o contrato de aforamento dava a Gordon o direito de explorar as areias monaziticas. Confronta varias opiniões e invoca, por fim, pareceres dos Srs. Coelho Rodrigues e Ruy Barbosa, para depois considerar que se poderia dizer ter o Thesouro diverso modo de pensar ou não estar a União de accordo com os jurisconsultos. Mas — lembra o orador — a petição inicial dirigida ao Juizo Federal pelo representante da União, prova que John Gordon estava abusivamente exportando areias monaziticas.

O orador passa, então, a ler aquelle documento.

Feita a leitura, conclue haver o juiz federal reconhecido que John Gordon não tinha o direito de exportar areias, parecendo, portanto, ao orador não haver mais duvida sobre o que vem affirmando.

Em seguida o orador encarece o valor das areias monaziticas, mostrando que, apezar de se pretender depreciál-as depois da exploração das minas das Indias, ha sociedades estrangeiras que se propoem a exploral-as, dando 50 °|° ao governo. O Sr. Calogeras, porém, que, em seu livro sobre minas, acha insignificante o lucro de 50 °|°, autorisou um contrato onde se dá apenas o lucro de 4 °|°. E' o cumulo!

O orador é advertido de que está a terminar a hora do expediente. Termina, então, dizendo muito desejar que o Sr. Antonio Carlos, que vae defender o Sr. Calogeras, não seja forçado a declarar, como aconteceu com o transporte de manganez: "E' pena que não se possam rescindir contratos tão vergonhosos como este das areias monaziticas."

O SR. ANTONIO CARLOS DA' UMA RESPOSTA GERAL

Falando, hoje, na Camara dos Deputados, para uma explicação pessoal, o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria dessa Casa do Congresso Nacional, respondeu a todos os oradores que têm atacado a administração da Fazenda.

Começa a tratar do caso das minas do Jacuhy, explicando como o Estado se tornou accionista da empresa que as explora, com a entrada de valores estimados em 1.500 contos. Pouco depois fez á empresa de que já era accionista um adeantamento de 1.500 contos, um emprestimo, ou, melhor, uma compra a termo do carvão das minas, cuja producção annual é estimada em 250 toneladas, dentro de seis mezes, o que determinará o pagamento ao Thesouro daquella quantia dentro de sete mezes. Não se allegue que as minas não estavam siquer afloradas, como se fez. Estavam devidamente estudadas, sendo certo que o vapor "Laguna" queimou, com magnifico resultado, o seu carvão. A operação feita pelo governo foi, pois, felicissima: a 35$ a tonelada do carvão, e tudo indica que este preço augmentará, a producção dará 3.500 contos por anno. E sendo o governo accionista da empresa, os seus lucros serão, assim, mais do que seguros.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Por que o governo, tendo concorrido com a totalidade do capital, não ha de ter a totalidade dos lucros?

O Sr. Antonio Carlos nega que o governo tenha concorrido com a totalidade do capital e demonstra a sua proposição, invocando ainda a posse do terreno, por arrendamento, pela empresa.

Declara o "leader" que passa, então, a tratar do problema das areias monaziticas. Historia a concessão de terrenos de marinha, na Bahia, a John Gordon, mostrando como esse senhor obteve, em 1898, contrato de aforamento desses terrenos. Lê officios do governo, recommendando que se chamasse, então, em 1897, concorrentes para o aforamento desses terrenos no municipio do Prado, officios publicados no orgão official daquelle Estado. Depois de todas essas formalidades, apenas John Gordon se apresentou, requerendo a concessão, que lhe foi dada.

Para mostrar que os direitos de John Gordon a essa concessão são legitimos, o orador lê a sentença do juiz federal Paulo Fontes na acção proposta por Gordon contra o Estado da Bahia, a qual o juiz julgou o emphyteuta devidamente empossado em seus direitos foreiros e considerou o autor no dominio util da propriedade que lhe foi aforada, com o direito de exportar as areias que nella se encontrassem. Houve appellação dessa sentença, e o Supremo Tribunal a confirmou (1913), dando ganho de causa a Gordon.

O deputado Piragibe, diz o "leader", exhibiu á Camara pareceres de jurisconsultos contrarios aos direitos de Gordon. E' que nessas consultas não se declarou que os editaes de concorrencia para a concessão dos terrenos do Prado affirmavam a existencia ahi de areias monaziticas, unica razão de ser dessa concessão. O visconde de Ouro Preto, entretanto, consultado com a exposição completa da questão, deu parecer favoravel a Gordon, terminando por affirmar que havia sido ha annos ouvido a respeito do assumpto e dado resposta diversa por não lhe terem fornecido nos quesitos aquelle importante elemento de apreciação para julgamento, isto é, a allegação de que o aforamento dos terrenos fôra feito por serem elles de areias monaziticas.

Passa, então, o "leader" a explicar o que foi o ultimo accordo de Gordon com o governo federal, que tanta celeuma levantou, feita pelos deputados Piragibe e Mauricio. John Gordon abriu mão do aforamento perpetuo dos terrenos do Prado em troca da permissão de exploral-os por 20 annos, não só a elles, mas á outra faixa de terreno, de mais ou menos egual extensão, por tempo identico. Foi incontestavelmente um magnifico accordo feito pelo governo, tendo-se em vista, principalmente, que os terrenos do Prado, como affirma Orville Derby, são inesgotaveis de monazita, por permanentemente renovadas as areias.

Passa o orador a justificar, então, juridicamente, a attitude do governo em face da questão. Lê parecer do Sr. Didimo da Veiga.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que a lei do orçamento exige concorrencia publica para o arrendamento de terrenos. O "leader" dá-lhe a lei e pede-lhe que lhe mostre a referida disposição. O Sr. Mauricio não a encontra e o "leader" diz que, de facto, não existe tal disposição, pois não ha obrigatoriedade de concorrencia para arrendamento, principalmente de serviços.

O Sr. Antonio Carlos estuda, então, o problema sob o ponto de vista dos lucros do Thesouro. Diz que Gordon, pelo seu contrato, pagará 4 °|° relativamente aos preços alcançados pelas areias. Allegou-se que outros contratantes pagavam mais, 40 e 50 °|°. Estes contratantes são — Schoritzpan, Chofom e Israelson. O contrato do primeiro não foi executado, e não tendo sido executado não póde ser tomado por termo de comparação; é um termo imaginario. O segundo contrato, em identicas condições. Resta, pois, o contrato Israelson, que dava 50 °|° sobre o preço alcançado pelas areias.

Este contrato foi executado até um certo ponto, tendo sido por elle exportadas 15 e meia mil toneladas de areia; mas dessas 15 e meia mil toneladas só foram pagas as percentagens referentes a 7 1|2. O concessionario logrou o Estado, reduzindo assim a percentagem de 50 a 25 °|°.

O Sr. Antonio Carlos explica, então, as razões que levaram o Sr. Gordon a fazer o seu ultimo contrato com o governo federal: elle deixou de pagar os pesados impostos que lhe cobrava o Estado da Bahia.

Prosegue o Sr. Antonio Carlos lembrando que nos outros contratos de areias monaziticas se estabelecia um verdadeiro monopolio, ao passo que no contrato Gordon se deixa o terreno aberto a outros propostas, não existindo o menor vislumbre monopolisador. Demais Gordon, si paga apenas 4 °|°, paga-os sobre a exportação de areia bruta, e não sobre a areia beneficiada.

Outro ponto das accusações feitas ao Sr. Calogeras vae agora ferir o orador: é aquelle que se prende aos impostos do fumo. Lembra o Sr. Antonio Carlos que as murmurações têm ultimamente assignalado um prejuizo de 5.600 contos occasionado pelo Sr. Calogeras com a prorogação do praso da sellagem dos "stocks". Diz mesmo que se chegou a dizer que o Sr. Calogeras, com aquelle acto, tirou grandes vantagens pessoaes e pecuniarias. O orador quer, porém, examinar a questão, e, para isto passa a explicar como os fabricantes de cigarros recebiam guias dos manipuladores de fumo, guias estas que eram trocadas no Thesouro pelos respectivos sellos de impostos.

Os prejuizos decorrentes desse acto — repete o orador — são avaliados pelas murmurações, pela irresponsabilidade anonyma dos boatos, em 5.600 contos. E' facil tudo se verificar. Basta que se avalie o numero de guias entradas no Thesouro durante a vigencia de prorogação do praso de 90 dias.

E argumenta: Considerando que a cada kilo de fumo correspondem 50 massos de cigarros, chegaremos á quantidade de 1.775.200 massos. Applicando-se o sello de 70 réis do imposto, teremos o total de 124.000:000$. Mas, deduzindo-se desta quantia o dinheiro entrado pelo Thesouro em virtude do outro regimen fiscal, temos a somma de 95 contos. Eis ahi — exclama o orador — a que se reduz o apregoado prejuizo de 5.600 contos!

—Onde arranjou V. Ex., esses elementos? — perguntou o Sr. Mauricio de Lacerda, alludindo á statistica das guias do Thesouro.

—São exactos — respondeu o Sr. Antonio Carlos — vou até offerecel-os para que V. Ex. lhes verifique a exactidão.

—Acceito-os para ver a letra... — respondeu o aparteante.

—Depois de deslindar a questão do fumo, diz o orador, que havia se referido ás campanhas de que são victimas os nossos homens politicos.

Tinha naquelle instante occasião de recordar que lera ha dias uns celebres discursos do Sr. visconde de Ouro Preto, que defendia no antigo regimen o Sr. Couto de Magalhães, victima tambem de murmurações, pois que o accusavam de haver recebido 80 contos de ajuda de custo, em logar dos tres a que tinha direito. Lembra o orador que o proprio visconde de Ouro Preto declarara da tribuna haver sido accusado de ter recebido muitos brilhantes para promover o barão da Laguna.

O orador, que acha lamentavel a accusação contra a administração do Sr. Calogeras, pede licença á Camara para repetir as palavras com que aquelle visconde se referiu ao vezo brasileiro de denegrir reputações:

"Esta diffamação subterranea, surda, a que ninguem escapa no Brasil, constitue uma dos maiores e asquerosos vicios da sociedade brasileira. Cumpre que os homens dignos do paiz se unam para extirpar esse pessimo costume."

E disse, e foi muito cumprimentado, e foi ainda abraçado pelos collegas presentes.

A Camara em sessão

O Sr. Sabino tomou posse

A' sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. João Pernetta e José Augusto, tendo sido aberta a 1.15, presentes 54 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

O Sr. Vicente Piragibe occupou toda a hora do expediente, falando sobre a concessão Gordon, de areias monaziticas.

O Sr. Justiniano de Serpa requereu a publicação no "Diario do Congresso" de telegrammas que recebeu do Acre.

A' ordem do dia, presentes 109 deputados, deu-se inicio ás votações. Foi approvado em 2ª discussão o projecto de credito de 50 contos para o Serviço Geographico Militar.

Sobre o projecto que crêa a denominação de "Dragões da Independencia" para o 1º regimento de cavallaria do Exercito falou o Sr. Maciel Junior, que pediu a retirada do seu requerimento para que fosse ouvida a commissão de finanças a respeito. Não houve numero para a votação do pedido do deputado sul-riograndense: 80 a favor, nenhum contra. A' chamada responderam apenas 92 deputados.

O Sr. Lamounier Godofredo requer seja empossado o Sr. Sabino Barroso, o que se faz com a solemnidade do estylo.

Encerrada a discussão, sem debate, de dous projectos de creditos para pagamento de addidos e para linhas telegraphicas, fala o Sr. Antonio Carlos, em explicação pessoal, defendendo a administração da Fazenda, até ás 5 horas da tarde, quando foi levantada a sessão.

O desfalque nos Correios eleva-se a setecentos contos

Da agencia do Estacio de Sá "voaram" duzentos e cincoenta contos

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, dirigiu hoje á policia dous officios pedindo a abertura de inqueritos policiaes, onde deverão ser feitos exames periciaes, etc., a proposito dos inqueritos administrativos que a Procuradoria Criminal da Republica recebeu do Correio Geral, referentes aos desfalques apurados na agencia do Estacio de Sá, de que é responsavel o thesoureiro Virgilio Werneck Corrêa e Castro, e o verificado na prestação de contas do agente embarcado a bordo do "Bahia".

O desfalque apurado na agencia do Estacio de Sá eleva-se a 247:392$400 e veiu sendo praticado no decurso de 1913 a 1916.

O do agente Simonetti foi calculado em 3:900$000.

Com a apuração destes desfalques eleva-se a 732:882$676 o desvio de dinheiros nas agencias do Districto Federal.

A GUERRA

Uma fundição allemã pelos ares

AMSTERDAM, 25 (Havas) — Noticia o «Vorwaerts», de Berlim, que uma violenta explosão destruiu a fundição de Lichtenberg nas proximidades daquella capital.

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 22 (Recebido pelo consulado inglez) — O rei pediu a todos os membros leaes de sua familia para abandonarem os seus titulos e sobrenomes allemães e adoptarem nomes inglezes. Em consequencia desta decisão, o rei conferiu titulo de lord ao duque de Teck, aos principes Alexandre de Teck, Luiz de Bettenberg e Alexandre de Battenberg. Duas novas ordens, a saber, a Ordem do Imperio Britannico e a dos Companheiros de Honra, foram instituidas pelo rei, por serviços prestados por homens e mulheres, ao Imperio, no paiz e no exterior.

Um "Zeppelin" foi destruido na Inglaterra, em 17 de junho. Este é o segundo destruido durante a semana.

O general Smuts passou a fazer parte do Gabinete da Guerra.

O rei Alexandre, da Grecia, offereceu a sua disposição em cooperar com os alliados no trabalho de reconciliação dos diversos elementos, recompondo a nação grega" O Sr. Venizelos declarou em sua entrevista que a abdicação do rei Constantino foi uma condição necessaria para a renovação da alliança servia. Uma grande parte da opinião publica grega considerava que a Republica seria a unica solução real para a injuria feita pelo regimen monarchico do rei Constantino, mas o povo grego estava disposto a fazer uma nova experiencia do regimen monarchico constitucional.

O gabinete austriaco resignou, tendo-se reunido os polacos e czechs do ramo slavo, no pedido de autonomia. Ha um movimento conclusivo e indirecção á realisação dos fins dos alliados em relação á Austria. O imperador tem agora de satisfazer as exigencias de 20.000.000 de seus subditos, que estão em revolta contra uma minoria allemã de 11.000.000, a qual até aqui tem exercido o "contrôle" politico. A situação é acompanhada com anciedade na Allemanha.

Branting, o "leader" socialista sueco, declarou acreditar que as negociações reaes de paz seriam adiadas emquanto os presentes dominadores da Allemanha governassem.

A abdicação do kaiser auxiliaria indubitavelmente a paz.

O emprestimo americano da Liberdade foi subscripto em excesso de mais de 500.000.000 de dollars. O Congresso americano terá de tomar em consideração uma lei destinando 120.000.000 de libras como provisão para apparelhos aereos.

Os dados da campanha submarina são os seguintes: navios entrados e saidos, 5.890; afundados, de mais de 1.600 toneladas, 27; de menos de 1.600, 5; atacados sem resultados, 31.

Comparando-se, ver-se-á não haver alteração quanto aos navios maiores, mas quanto aos menores houve diminuição. As entradas e saidas são as maiores desde o começo da publicação destes dados.

As perdas totaes durante as 3 semanas de junho foram menores em 33 unidades do que as occorridas durante identico periodo do mez de maio.

As perdas italianas da semana foram de 2 vapores e 5 navios de pesca, emquanto que as entradas e saidas foram acima de 1.100. As francezas foram de 5 vapores de menos de 1.600 toneladas, contra entradas no total de 2.000.

O Sr. A. J. Balfour, descrevendo no dia 19 do corrente os resultados da missão nos Estados Unidos, disse que a cooperação entre a Inglaterra e os Estados Unidos provoca um desenvolvimento como o mais importante da historia do mundo, e que perduraria emquanto as duas nações estivessem dispostas a manter os grandes ideaes pelos quaes os alliados lutam.

A Duma russa approvou uma resolução declarando que uma paz em separado seria uma traição ignobil aos alliados e decidindo uma offensiva immediata. A Duma enviou uma mensagem ao Parlamento britannico declarando que a nova Russia com os seus nobres alliados triumpharia finalmente sobre os ultimos baluartes da autocracia na Europa.

O general Bruseloff, commandante em chefe dos exercitos russos, assegurou a Sir William Robertson a determinação do Exercito russo de cooperar na sua intenção de derrotar o inimigo.

Declarações firmes contra a paz em separado foram feitas tambem pelo Congresso geral dos conselho, delegados dos operarios e soldados e ministro do Exterior da Russia.

O governo provisorio publicou uma nota suggerindo uma conferencia dos alliados para tomar em consideração uma revisão dos accordos existentes entre os mesmos, como offerecido pela nota ingleza.

O governo provisorio exceptua de tal revisão o accordo de Londres, para nenhuma paz em separado.

O Sr. Alberto Thomas, ministro francez das Munições, que acaba de voltar de uma visita de dous mezes á Russia, declarou que em poucas semanas a Allemanha não poderá mais contar com a presente quietitude na frente russa. O Sr. Hoffmann, ministro do Exterior da Suissa, por intermedio de communicação cifrada official suissa, transmittiu para Petrogrado, em beneficio do pacifista pró-Allemanha Grimm, uma proposta secreta de paz da Allemanha. Elle foi compellido a resignar e Grimm foi expulso da Russia, com a approvação do Conselho dos Delegados de Operarios e Soldados.

A Camara dos Communs (deputados), adoptou o principio do suffragio feminino pela maioria.

A taxa de cambio do marco allemão caiu a mais de 50 °|°.

O "Woerwaets" diz que somente a paz poderá salvar o credito allemão de um completo collapso.

Por onde andará o Alcebiades?

Afflicta e chorosa, procurou-nos hoje, á tarde, D. Antonietta Coelho, mãe do menor de 14 annos Alcebiades Coelho, que ha mais de uma semana desapparecera de casa, tendo saido com permissão de seus paes para passar alguns dias em companhia da avó, á rua General Bruce n. 16, e lá não tendo chegado até agora. Sua mãe já correu todas as delegacias, tendo sido baldados todos os esforços para o encontro do filho ingrato.

D. Antonietta Coelho é moradora á rua Amelia n. 31, e pede o obsequio de quem souber o paradeiro do Alcebiades, dar-lhe noticia.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu hoje mais ou menos firme, ás taxas de 13 13|16 e 13 27|32, e depois os bancos passaram a sacar a..... 13 27|32 e 13 7|8 até ao fechamento. Os esterlinos foram vendidos a 19$600. A Bolsa de Fundos Publicos esteve destituida de interesse, sem negocio algum digno de registo, não só para o augmento de preços, como tambem para a acquisição de titulos. E isso sempre acontece nos mezes de dezembro e junho, muito principalmente em final de mez.

As reformas das officinas da Rede de Viação Fluminense

Sobre varias reformas projectadas nas officinas da Rêde de Viação Fluminense esteve, á tarde, conferenciando com o Sr. director da Central o Sr. Dr. Couto Fernandes, director daquella via-ferrea.

O subsidio para os "paes da Patria"

A idéa do Sr. Alvaro Baptista de victoria em victoria

A idéa do Sr. Alvaro Baptista, por nós exposta, referente ao subsidio aos congressistas, vae ganhando terreno.

Póde-se dizer que ella tem sido bem acceita, apenas havendo divergencias sobre o "quantum", com excepções varias, mormente da parte dos militares e professores, que sairão perdendo, pois estes no periodo das ferias parlamentares ganham os seus vencimentos nos respectivos cargos.

Hontem já registámos varias opiniões a esse respeito e hoje continuámos a ouvir os parlamentares sobre o assumpto.

O Sr. Alvaro Botelho, representante de Minas na Camara, declarou-nos que acha a idéa, em si, boa.

O Sr. Octacillo de Camará, deputado pelo Districto Federal, conversava com o seu collega paulista Sr. Arnolpho Azevedo quando lhes pedimos suas opiniões sobre o assumpto:

— Acho a idéa boa, disse-nos o Sr. Octacilio.

O Sr. Arnolpho assim se exprimiu:

— Acho a idéa boa. Ha ahi quem a encare sob o ponto de vista constitucional, dizendo-a inviavel. Já me manifestei a esse respeito. A Constituição diz que durante as sessões os congressistas terão um subsidio, mas não especifica si é diario. Assim sendo, póde a Camara votar o subsidio para as tres sessões da proxima legislatura especificando o "quantum" por anno e dividindo depois pelos 12 mezes.

— E quanto ás passagens gratuitas?

— Tambem é justo e util. Nós em São Paulo temos passes gratuitos em todas as estradas, com excepção da Central, passes ás vezes dos quaes não nos utilisamos, como acontece commigo.

E para melhor demonstrar o que dizia, S. Ex. mostrou-nos um desses passes, do qual não se tinha ainda utilisado este anno. Aliás, accrescentou o deputado paulista, nós, pelos regulamento, já temos direito a essas passagens.

O Sr. Augusto de Lima, como bom mineiro, foi breve:

— Acho a idéa boa.

O Sr. Natalicio Camboim:

— Acho util, viavel e boa essa idéa.

O Sr. general Alberto de Abreu respondeu-nos:

— Acho boa a idéa, mas dos seus beneficios não participarei, pois para o anno não conto estar aqui...

O Sr. Hermenegildo de Moraes, representante de Goyaz, assim nos falou:

— A idéa é boa. Será constitucional? Resolvido esse ponto, creio que ella trará vantagens.

— E quanto ás passagens? indagámos:

— Tambem estou de accordo com as passagens gratuitas e pessoaes, aos congressistas. Aliás já tivemos isso, mas devido aos abusos verificados tivemos de cortar.

O Sr. Gilberto Amado, representante de Sergipe, disse-nos:

— A idéa é boa.

O deputado pernambucano Sr. Erasmo de Macedo deu-nos a sua opinião nos seguintes termos:

— Estou de accordo com a idéa. Aliás ha muito tempo já me manifestei sobre o assumpto. Não estou de accordo com a parte referente ao "quantum".

A opinião do Sr. Alfredo Mavignier tambem foi rapida. S. Ex. nos disse:

— Sou de accordo que se estabeleça o subsidio de 24:000$ annuaes para os congressistas; que se lhes dê 1:000$ de ajuda de custo e que a sessão do Congresso seja de 1º de janeiro a 31 de dezembro, estabelecendo-se umas pequenas ferias. Eis ahi o que penso sobre o assumpto.

Toda essa questão, sob o ponto de vista constitucional, tem de girar em torno dos artigos 17 e 22.

Diz o primeiro:

"O Congresso reunir-se-á na Capital Federal, independente de convocação, a 3 de maio de cada anno, si a lei não designar outro dia, e funccionará quatro mezes da data da abertura; podendo ser prorogado, adiado ou convocado, extraordinariamente".

E o segundo:

"Durante as sessões vencerão os senadores e deputados um subsidio pecuniario egual e ajuda de custo, que serão fixados pelo Congresso, no fim de cada legislatura, para a seguinte".

Pagamento de juros de apolices

A partir de amanhã, 26, a Caixa de Amortisação pagará os juros atrasados, de janeiro e fevereiro de 1914, das apolices do emprestimo de 1897.

Um "homem valente" condemnado

O juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, impoz hoje, por sentença, a pena de quatro annos de prisão com trabalho ao individuo José Pezzine, que, desanimado de vencer na conquista de uma sua ex-namorada, actualmente casada, visto como sempre ella o repelliu, decidiu procural-a certa noite, em uma casa da rua General Caldwell, e ahi golpeal-a a navalha, ferindo-a gravemente.

Um solicitador pronunciado

Pelo substituto do juiz federal da 2ª Vara foi pronunciado hoje o solicitador Eduardo Joaquim de Lima.

Este solicitador fôra contratado pela inventariante do espolio de Antonio Manoel dos Santos que, entre outros haveres, deixou uma caderneta da Caixa Economica, com um saldo de alguns contos de réis. Abusando da sua qualidade, o solicitador criminosamente conseguiu levantar, na referida repartição, a quantia de 4:000$, por conta do saldo existente na citada caderneta.

E por este facto foi Joaquim de Lima hoje pronunciado.

Os avaliadores privativos dos Feitos da Fazenda Municipal e a Prefeitura

Reunindo-se hoje, na Côrte de Appellação, o Conselho Supremo, decidiu que os avaliadores privativos dos Feitos da Fazenda Municipal não poderão funccionar como privativos da Prefeitura.

O CAFE'

O mercado abriu e funccionou aos preços de 7$800 e 7$900, por arroba para o typo 7. As vendas do dia sommaram 4.336 saccas, sendo 2.285 pela manhã e 2.051 no correr do dia. A Bolsa de Nova York abriu, hoje, em baixa de mais 4 a 9 pontos. Nos dias 23 e 24 entraram 5.003 saccas, embarcaram 2.411 e o "stock" a verificar é de 10[illegible] saccas.

Os trabalhos do Senado mineiro

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão do Senado, hoje, o senador Mello Franco biographou, em signal de pezar, o cons. Lafayette, depois do que entraram em discussão os projectos: approvando contas do exercicio de 1915; isentando a viação das custas judiciarias, com observações contrarias do senador Mello Franco, que considera a taxa de viação mero imposto addicional, não passivel de isenções, e creando um fundo de resgate, tambem com observações do senador Mello Franco, que lembrou a necessidade do governo communicar ao Congresso as cópias de todos os contratos e accordo, visto não termos um Tribunal de Contas. Esses projectos, afinal, não foram votados, por falta de numero.

Mais remoções na Central

Continuam as remoções da Central do Brasil. Ainda hoje, á tarde, o Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego, assignou as seguintes: o agente-ajudante João Augusto da Silva Nunes para Taubaté; o agente Julio Rocha para a Central; o agente Augusto Leal Scheffler para Alfredo Maia; o agente Alberto Fernandes de Souza para Santa Cruz; e o agente Valentim Fernandes Pereira para Paulo de Frontin.

COMMUNICADOS

Internacional Club

EX-PALACE CLUB

40, RUA DO PASSEIO, 40

Ficam suspensas amanhã todas as diversões, afim de ter logar o pomposo baile offerecido á digna officialidade da esquadra americana ancorada em nosso porto.

Os Srs. socios devem procurar os convites especiaes para esta festa na secretaria do club, das 19 horas em deante, sendo o traje de rigor, SEM EXCEPÇÃO.

Secretaria, em 25 de junho de 1917.

A Directoria.

D. Clara de Araujo Bandeira

(1º ANNIVERSARIO)

Roberto Bandeira, Haydée Bandeira, Felippe dos Santos, senhora e filhos, Benedicto Novaes, senhora e filhos, Nilo Rasteiro e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó D. CLARA DE ARAUJO BANDEIRA, amanhã, 26, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Nelson Rodrigues Trindade

Manoel Rodrigues Trindade, esposa e filhos, reconhecidamente, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu filho e irmão NELSON RODRIGUES TRINDADE, e de novo as convidam para assistir ao officio religioso que por sua alma mandam celebrar quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Alzira Rosa Dias da Cruz

Amelia Dias da Cruz Rocha, Antonio Soares da Rocha e filha, Lucilia De Giovanni e Marietta Jordão do Nascimento, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó á sua ultima morada, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

29302	20:000$000
55395	2:000$000
1661	1:000$000
40289	1:000$000
52271	1:000$000
16818	500$000
39193	500$000

Deram hoje:

Antigo	302	Avestruz
Moderno	125	Cabra
Rio	144	Cavallo
Salteado		Aguia

Para amanhã:

999 — 672 — 8[illegible]3

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Trese de Maio n. 51. MACAHÉ, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

CACHORRA

Fugiu da rua Evaristo da Veiga n. 20, 1º andar, uma cachorrinha de estimação, de pello comprido, marron, trazendo ao pescoço uma colleirinha. Gratifica-se bem a quem a restituir ou der noticias.

Casca de angico

Vende-se superior casca de angico. Informações: C. Veiga, S. João Nepomuceno, Minas, E. F. Leopoldina.

Missa em acção de graças

Amanhã, 26 do corrente, resar-se-á uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do coronel EUGENIO A. DA SILVEIRA REIS, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Major José Luiz da Fonseca Ramos

(10º ANNIVERSARIO)

Maestro Henrique Braga

(30º DIA)

Amelia Seixas da Fonseca Ramos, filhas e genro, fazem celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo e pae major JOSE' LUIZ DA FONSECA RAMOS, e de seu prezado primo e amigo maestro HENRIQUE BRAGA.

Tenente Francisco de Paula Linhares

Mathilde da Paixão Linhares e seu filho, mandam resar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma do seu mallogrado e saudoso marido e pae tenente FRANCISCO DE PAULA LINHARES, e convidam os seus parentes e amigos para assistir a esse acto de religião, antecipando os seus eternos agradecimentos áquelles que attenderem ao presente e piedoso convite.

Descobrem-se outras minas de carvão de pedra em Santa Catharina

Recebemos de Imbituba, em Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"Communico á imprensa carioca haver descoberto uma nova jazida de carvão de pedra na fazenda do Cedro, abrangendo enorme extensão, numa camada de 42 a 48 centimetros de espessura do precioso minerio. Rogo chamar a attenção do governo da União a contemplar as minas do Cedro com um ramal ferreo partindo de Teixeira Soares, numa extensão de 31 kilometros. Com uma turma de seis homens, fazendo regular movimento de terra, consegui extrahir sessenta toneladas do precioso minerio. As minas podem ser examinadas. Saudações — Zacharias Paula Xavier."

Raios X -- Electricidade medica

Exames, photographias e tratamentos pelos raios X. Applic. de electric. nas molestias em geral. Dr. J. Toledo Dodsworth. 108, AVENIDA CENTRAL. Tel. 2.326 central

As festas uruguayas por occasião da visita da esquadra norte-americana

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Já se acha organisado o programma das festas que aqui serão realisadas por occasião da visita da esquadra norte-americana, actualmente fundeada no porto do Rio de Janeiro. Figuram no programma dessas festas um grande banquete que será offerecido pelo governo ao almirante Caperton e officialidade da esquadra e uma grande manifestação popular. O «Comité» organisador das festas telegraphou ao almirante Caperton manifestando o desejo de que a esquadra se encontre no nosso porto, no dia 4 do proximo mez de julho.

Escola Normal

O professor MARIO REZENDE prepara candidatas á matricula no 1º anno. Não acceita alumnas da Escola nem candidatas á matricula directa no 3º. Mensalidade modica

RUA S. JOSE' 87

OS CASOS TORPES

O Dr. Santos Netto, delegado do 25º districto encerrou e remetteu hoje para a 7ª Pretoria Criminal, os autos do processo no qual é accusado João dos Santos, vulgo «João Russo», de ter feito mal a duas menores, uma de 8 e outra de 10 annos.

Drs. H. Aragão e A. Moses

(do Instituto de Manguinhos)

Exames de sangue, escarrho, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo a Avenida. Tel. 4480 N

Como terminou a festa da «Maria do Bosque»

Noite de S. João, a Maria Antonia, vulgo "Maria do Bosque", residente no becco João Pereira, em Madureira, não podia deixar de fazer a sua festinha. Reuniu o pessoal da "lyra" em casa, entrando todos, desde cedo, no gostoso samba. Lá para as tantas os convidados, que estavam completamente na "agua", fecharam o tempo. Pancadaria grossa roncou. Gritos do mulherio se ouviram e o soldado 250 da 3ª companhia do 2º batalhão acudiu para pôr um termo áquelle barulho. Foi infeliz, porém, porque logo na entrada foi desarmado, sendo esbordoado pelos convidados. Minutos depois chegaram mais soldados, que prenderam os arreliados foliões.

E terminou no xadrez a festa da "Maria do Bosque".

A GUERRA

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O «Livro Vermelho, Branco e Azul»

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O governo dos Estados Unidos publica um "Livro Vermelho, Branco e Azul", no qual trata da actual situação internacional, expondo os motivos que levaram os Estados Unidos a entrar na guerra.

Accusa a Allemanha de semear odios contra os Estados Unidos nas republicas de Haiti e Dominicana, de ter promovido uma insurreição em Cuba e tentado apoderar-se das Antilhas dinamarquezas.

Diz tambem que o governo dos Estados Unidos manterá a doutrina de Monroe, se esforçará pela creação de um Tribunal de Paz Internacional e pelo estabelecimento de normas que assegurem a liberdade de navegação nos mares.

A RUSSIA E A GUERRA

A reorganisação dos serviços de aviação

PETROGRADO, 25 (Havas) — O comité executivo do Conselho de Operarios e Soldados decidiu convocar uma assembléa de todos os aviadores e fabricantes de aeroplanos da Russia, afim de reorganisar os serviços da aviação militar.

EM TORNO DA GUERRA

O novo gabinete austriaco

AMSTERDAM, 25 (Havas) — Telegrapham de Vienna communicando que o Sr. Seydler conseguiu organisar um ministerio provisorio, ficando com a presidencia do conselho e a pasta da Agricultura.

O «complot» allemão de Christiania

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Toda a imprensa daqui commenta largamente as noticias recebidas de Londres, sobre o facto de terem sido descobertos em Christiania grandes depositos de explosivos, nas residencias de varios estrangeiros, em maioria allemães, filiados a uma vasta conspiração, cujo chefe parece ser um individuo da mesma nacionalidade e que se acha preso, o qual se fazia chamar barão de Bautenfels.

Os jornaes dizem que, depois dos actos abominaveis praticados pelos allemães nos Estados Unidos, não pode haver duvida de que a conspiração tivesse por fim a destruição de todos os vapores mercantes norueguezes que navegam para os portos das nações da "Entente".

A GUERRA E A AFRICA DO SUL

Um discurso do general Botha

LONDRES, 25 (Havas) — Communicam da cidade do Cabo:

"O general Botha, primeiro ministro da União Sul-Africana, falando hontem em Robertson, declarou que o futuro da Africa do Sul dependia da cooperação entre as duas raças brancas da sua população. Não podia nem devia haver duas correntes no territorio da União. (Vivas e prolongados applausos).

Fala-se agora, continuou o general Botha, de propaganda republicana. Desejará o povo realisar um movimento separatista? Para que levantar esta questão na difficil situação actual? Não seria bem mais honesto dizer claramente, que se aspirava á creação duma nova republica, desde que isso fosse possivel?"

O orador insistiu em seguida no facto do programma nacionalista reconhecer especificamente a clausula 4ª do Acto da União, relativa ás relações entre a União e o Reino Unido, relações estas que são baseadas na boa fé das duas nações.

"Dizei-me, proseguiu o primeiro ministro, si os direitos dos boers foram feridos e qual é o objecto desta propaganda republicana. A verdade é que na Africa do Sul os boers gosam de todos os direitos e têm tanta liberdade quanta poderiam ter sob o regimen republicano.

A Africa do Sul é a nossa patria e o nosso bem. Seriamos fracos e miseraveis si não collocassemos antes de tudo a defesa da nossa patria. (Applausos). Mas é preciso manter os laços que ligam a Africa do Sul á Grã Bretanha. (Applausos). Não podereis destruir estes laços sem uma sangrenta guerra civil. Todos os discursos proferidos sobre a liberdade soam bem nos nossos ouvidos; mas o certo é que jamais podereis crear uma republica si as duas raças não estiverem de accordo. Ora, será possivel que os inglezes da Africa do Sul desejem a republica? Com taes discursos somente conseguireis provocar suspeitas. Si continuardes nesse caminho jamais fareis da União um grande paiz. Deixemonos, pois, de tolices e preparemo-nos para os dias que seguirem á guerra, nos quaes teremos de resolver os mais diversos problemas. (Applausos).

A Africa do Sul é irmã da Grã Bretanha, e o primeiro dever da União para comsigo propria é manter a sua boa situação no Imperio britannico, sem abandonar nenhum dos principios sul-africanos.

E' preciso tambem notar que os interesses sul-africanos exigem a salvaguarda dos laços constitucionaes entre a União e a Grã Bretanha. Sem a frota britannica, a União ter-se-ia visto na mais difficil situação.

O facto dos nacionalistas terem ganho algumas cadeiras nas eleições dos Conselhos Provinciaes não me incommoda, tanto mais que no Cabo somente seis cadeiras tiveram essa sorte, representando um total de 1.350 eleitores. Na linha de frente acham-se 35.000 eleitores da União, que não são certamente nacionalistas."

Depois duma eloquente peroração, em que fez um caloroso appello á harmonia entre boers e inglezes, o general Botha abandonou a tribuna no meio de enthusiasticos applausos de toda a assistencia.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 25 (Havas) — O estado-maior do Oriente informa em data de 23 do corrente:

"Na região do lago de Doiran encontro de patrulhas. O inimigo dirigiu violento fogo de artilharia e metralhadoras contra as nossas trincheiras a léste do lago de Prespa, mas não realisou nenhuma acção de infantaria devido á energica resposta da nossa artilharia."

Dr. Maurillo Modesto de Mello

medico especialista de molestias de olhos, assistente livre da clinica ophthalmologica do prof. Abreu Fialho.

A "Optica Moderna", rua 7 de Setembro n. 47, casa especial, continua a ser honrada com a confiança deste notavel clinico.

«União Postal»

Mais um numero desse util periodico acaba de nos visitar, como sempre, bem feito e interessante. Das paginas desse numero da "União Postal", além das habituaes secções, destacam-se bons trabalhos firmados por João Maranhão, Leopoldo de Mattos, Valeriano Vieira, Lucillo Varejão e Max Gomes. Abundante noticiario ornado de boas gravuras e boletim postal completam esse numero.

ALLIUM SATIVUM

Poderoso — **especifico**

Cura influenza e constipações

DE 1 A 3 DIAS

— Vende-se em todas as pharmacias e drogarias —

COELHO BARBOSA & C. - Quitanda, 100 e Ourives, 38.

Um marinheiro americano furtado em vinte dollars

A policia providencia

Muito alegre, depois de ter bebido algumas duzias de garrafas de cerveja, o John, marinheiro de um dos vasos norte-americanos surtos em nossa bahia, foi passear na rua do Regente. Lá chegado, acercaram-se de John tres individuos desconhecidos e palestraram com elle em inglez, retirando-se depois da troca de algumas pilherias.

Pouco mais tarde, John deu por falta de 20 dollars. Havia sido furtado.

O marinheiro procurou a policia do 4º districto, á qual contou o acontecido e foram dadas as necessarias providencias no sentido de serem descobertos os tres desconhecidos.

A ESQUADRA AMERICANA

Magnifico film tirado por occasião da recepção das majestosas naves, bello trabalho da **Nacional Film**, a unica que o conseguiu

ALGUNS QUADROS:

A saida da esquadra brasileira.

O encontro das esquadras.

Aspectos das esquadras em Ponta Negra.

A entrada da esquadra americana.

Etc. etc.

E MAIS

NORFOLK

Estados-Unidos

A esquadra do Atlantico em exercicios

KEAN

de ALEX. DUMAS

Interpretes:

Cyro Galvani e Delia Sicchi

HOJE no ODEON

Morreu a victima da emboscada em Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 23 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu na madrugada de hoje o Sr. Raymundo Nonato da Silva, victima de uma emboscada perto desta cidade, no dia 19 do corrente.

Gymnasio Federal

O primeiro estabelecimento de instrucção primaria e secundaria no Brasil

Rua Vinte e Quatro de Maio n. 355. Telephone: Villa 2350.

DIRECTORIA

Dr. Oliveira de Menezes, DIRECTOR TECHNICO.
1º Tenente Anatolio Duncan, SUB-DIRECTOR.
A. O. de Lima Rodrigues, DIRECTOR COMMERCIAL.
1º Te. Pedro C. F. de Azevedo, DIRECTOR SECRETARIO.

Sobre um assassinato em Padua

PADUA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O assassinato occorrido neste municipio, do portuguez José Campos, divulgado por alguns jornaes cariocas, dando a autoria do crime aos irmãos Homem Costa, egualmente portuguezes e honrados lavradores e fazendeiros nesta localidade, já ha muitos annos, originou um pedido de informações ao chefe de policia do Estado, feito pelo ministerio portuguez. O chefe de policia enviou a esta localidade um delegado auxiliar, que tudo apurou, recebendo um abaixo-assignado de pessoas idoneas, abonando a conducta da familia Costa e censurando o procedimento de Zorobabel Campos, o autor dos informes que os jornaes dahi divulgaram.

INDIAN

MOTOCYCLISTAS

São as melhores e mais confortaveis. Agentes: Paul J. Christoph Co. Rua da Quitanda, 115

Sub-agente—Severo Dantas.

Notas religiosas

Realisou-se hontem, na capellinha de São Sebastião, á rua Piauhy, em Todos os Santos, em homenagem a S. João Baptista, uma festa de que foi promotor o Sr. Alfredo do Espirito Santo Fontenelli.

Os festejos sacros foram presididos pelo parocho da freguezia do Engenho de Dentro.

TRINOZ — ERNESTO SOUZA

Dyspepsia. Más digestões. Inappetencia, enxaqueca, palpitações. Figado. Intestinos—

Deposito—Primeiro de Março 11

Uma onda de sangue que o matou

Esta manhã, muito cedo, a policia foi alarmada com uma nova dada com visos de um caso sensacional. Um pobre homem estava morto, debruçado sobre o tanque de lavar roupa da casa de commodos n. 101 da rua Gonzaga Bastos, com o rosto e a cabeça banhados em sangue.

O commissario de dia ao 16º districto partiu immediatamente para o local. Tratava-se do preto Joaquim Fernandes, de 55 annos de edade, morador na mesma casa. Não havia, porém, um ferimento, nem um signal de violencia. Joaquim fora asphyxiado por uma onda de sangue.

Removido o cadaver para o necroterio, ficou provado, pelo exame pericial, tratar-se de morte natural. O infeliz fôra victima da ruptura de uma aneurisma.

Como o gato atraz do rato..

Debanda a banda

Ha uma duvida. Dizem uns que foi questão de patriotismo que excitou a habitual fleugma britannica; dizem outros que foi a irritação dos tympanos auditivos dos marinheiros por aquellas musicas... Talvez fossem as duas cousas.

Desde que a maruja do "Glasgow" aqui desembarcou, que ouvia falar que a "banda allemã" estava na "black list". Allemã ella não é, mas como a legitima "Made in Germany" havia desapparecido, essa que ficou, austriaca de nascença e coração, passou a ser a "allemã".

De uma ou de outra forma, foi considerada na "black list", quando mais não fosse na de todos os compositores musicaes nascidos e por nascer...

Os do "Glasgow" não se conformaram com a resistencia da banda e entenderam de acabal-a. Cessadas as causas, cessam os effeitos: tirados os instrumentos, a banda havia de debandar. Feito. Em grupo, dividiram-se os marinheiros inglezes pela cidade, á procura da banda, que fugia sempre que os via. Parecia até aquella historia do gato atrás do rato, que se conta ás crianças.

Já noite fechada é deu-se o encontro. Bem que os austriacos fugiram; porém, a perseguição ingleza era tenaz. A banda, á frente o clarinete, fechando a retaguarda o formidavel rabecão, barafustou por uma pharmacia na rua Uruguayana. Os inglezes bloquearam-n'a. Quando saiam os austriacos travou-se a batalha, que pouco durou. Derrotados, elles deixaram no campo o rabecão e o trombone. Pegaram os inglezes dos trophéos e foram-se para bordo.

Quando embarcavam, a policia, já prevenida do caso, tomou-lhes os instrumento, que voltaram aos da banda.

E a musica continua.

Manteiga virgem

Pasteurisada (reclame), kilo a 4$800. Ouvidor, 149. Leiteria Palmyra.

VIOLONCELLO 3|4 — Vende-se um esplendido, com capa, arco e caixa. Cartas a E. Alves, nesta redacção.

Tratamento da Pyorrhéa

DR. LUIZ CARLOS — Ouvidor, 75

A Rêde Sul-Mineira e as noticias de encommenda

Escrevem-nos de Itajubá, em Minas, o seguinte, datado de 17 do corrente:

"Os abaixo assignados, viajantes do Rio e S. Paulo nesta zona Sul de Minas, protestam contra o telegramma de 15, de Bello Horizonte ao "Estado de S. Paulo", quanto á regularidade da Rede Sul-Mineira, o que não passa de uma falsa noticia, visto continuarem, diariamente, os atrasos dos trens, que chegam sempre com duas, tres e quatro horas, no minimo, e isso além do relaxamento em todo serviço da referida estrada. Pedem a publicidade deste protesto, os seus admiradores.— Catalão Pedroso, Nestor Ferreira, Domingos Janes, Jordão Jardim, Aristides Carvalho, José Ribeiro, João Samuel e José C. Pedroso."

Danilo — *Mistura ingleza* Cigarros de LUXO com BRINDES DE VALOR.— A' venda em toda a parte. Deposito. Rua Ouvidor 120

Pó de Arroz Lady - E' o melhor e não é o mais caro. Caixa 2$500.

CASA KOSMOS - ALFAIATARIA sortimento variadissimo e moderno. — GONÇALVES DIAS N. 4, sobrado.

A G. N. DO 22º DISTRICTO POLICIAL

Pedem-nos que chamemos a attenção dos Srs. chefe de policia e inspector das guardas nocturnas para a forma por que se vae conduzindo o actual interventor da guarda do 22º districto, que se serve do logar para effeitos de politicagem.

Organisada como já está, já se poderia gerir a guarda por uma directoria legalmente eleita.

Influenza, fraqueza pulmonar e hemoptyses — **Elixir de Mastruço**

MILA Pó de arroz impalpavel, perfume delicioso. Adhere mais do que qualquer outro. 2$500. Nas perfumarias e á RUA URUGUAYANA N. 66.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106, ás 2 horas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Mlle. M. A. L. H. E. U. R.—Applique externamente compressas molhadas em: Chloretona, 1 gr.; Borato de sodio, 10 grs.; Agua de louro-cerejo, 4 grs.; Agua chloroformada, 400 grs.

A. M. C.— Tome ao deitar-se 15 gottas de: Tintura de noz vomica, tintura de quina, tintura de rhus aromatico, ãã 3 grs. Em um pouco de agua.

Mlle. Z. — Movimento ao ar livre. Passeios, banhos de mar e uma serie de injecções de arseniato de ferro.

Z. A. Z. A'. — Com o repouso e banhos quentes de assento passará melhor; quanto á natureza desse mal, sem exame nada se pode dizer.

L. U. N. E. — O' homem, ou mulher, de Deus! Como quer que lhe sejamos francos si o senhor (ou a senhora) é ou não é tuberculoso, estando em Bello Horizonte e nós aqui?

A. A. B. B.—Irregularidade na amamentação ou molestia materna.

A. P. M. — Tonicos, de accordo com o physico.

J. M. R. — Não ha de que.

I. N. A. N. A. — Não é impossivel. Todavia, é util procurar descobrir si existe algum socio, antes de assumir toda a responsabilidade.

N. I. L. O. — Exame.

A. N. A. N. I. A. S. — Mande examinar o escarro.

G. I. B. I. E. R. — Não deve fazer isso: altera a psychose de ambos. Importante tambem é a segunda parte da sua consulta. Anatomicamente, ali não ha nada que possa "pulsar". E' provavel que se trate de alguma cousa de anormal para cujo diagnostico é necessario um cuidadoso exame medico.

O. R. — E' signal de fraqueza: dormir um pouco após as refeições; tomar Emulsão de Scott (uma colher em cada refeição); injecções hypodermicas de arseniato de ferro; banhos de mar.

DR. NICOLAU CIANCIO.

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE, da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento. Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, Escola Militar, Escola Naval, etc. Mensalidades modicas. CORPO DOCENTE DE NOTORIA COMPETENCIA.

Rua S. José n. 87

Com uma caixa de PASTILHAS HERBER não se tosse mais.

MUSICA

O recital Carmen de Araujo

Ha um anno mais ou menos, o mundo musical carioca teve a apresentação da senhorita Carmen Ferreira de Araujo, de cuja voz diziam sempre bem quantos, até então, a ouviam nos salões particulares. A expectativa foi satisfeita plenamente naquella apresentação; mas, si toda gente achou o valor vocal da discipula do prof. Carlos de Carvalho inestimavel, não faltou quem se permittisse fazer reparos á sua arte de cantar, á artista cantora que se acabava de apresentar ao publico, á sua escola de canto, emfim. Do mim, fui daquelles, segundo escrevi aqui, opportunamente, que estiveram em ambas as situações acima referidas. Por isso mesmo encontro-me, hoje, muito á vontade para dizer — digo-o sinceramente — que a senhorita Carmen Ferreira de Araujo continua dispondo de uma bellissima voz, aproveitando-a já com perfeição, ou quasi. Essas minhas observações, fil-as hontem, á noite, durante o recital da ex-discipula do prof. C. Carvalho, no salão do "Jornal do Commercio", cheio, literalmente cheio, como a quando do "aprés-midi" musical de sua apresentação. E o resultado de semelhante progresso: saber cantar depende, tão só, de querer — foi a interpretação dada por aquella recitalista, interpretação perfeita, ou quasi, a todas as paginas musicaes classicas, romanticas e modernas, allemãs, polacas, italianas, francezas, belgas e brasileiras, as quaes completavam o programma respectivo. Dito isso, é possivel reconhecer que a senhorita Carmen Ferreira de Araujo tem boa cultura litero-musical, o que, contrariamente ao pensamento geral... entre nós, constitue materia necessaria a quem, artista innata mesmo, queira ser "virtuose" e, mais, interprete. Finalmente, as paginas musicaes interpretadas pela recitalista de hontem, no salão do "Jornal do Commercio", — de "Comme raggio di sol", de Caldara, á "Romanza", de Glauco Velasquez, e de "Chanson Lithuanienne", de Chopin, á "Procession", de Cezar Franck, — repetimos, o foram perfeitamente, ou pouco faltou para tanto, e dahi terem ellas agradado bastante, sendo calorosamente applaudida pela grande assistencia inteira a artista-cantora, "virtuose" e interprete, que já se pode considerar a senhorita Carmen Ferreira de Araujo. Os acompanhamentos ao piano, seguros e justos, fel-os o Sr. Ernani Braga. — E. De M.

"SAVANA"

E' o titulo de uma valsa sentimental para piano, escripta pelo maestro Eurico Borgongino e dedicada a Mlle. Savana Borba, sobrinha do Dr. Manoel Borba, governador de Pernambuco. Esse novo trabalho do conhecido maestro foi editado pela casa Vieira Machado & C. e já alcançou merecido successo nos salões cariocas.

Dr. Adolpho Ramires

especialista de molestias de olhos e assistente livre da clinica ophthalmologica do prof. Abreu Fialho.

A "Optica Moderna", casa especial, rua 7 de Setembro n. 47, continua a merecer a confiança deste illustrado clinico.

Apanhou sem saber por que

Queixou-se, hoje, á delegacia do 22º districto, Manoel Gama, residente em Braz de Pina, de que o seu visinho de nome Antonio Ferreira Porto lhe havia quebrado a cabeça com um páo, depois de lhe ter dito alguns desaforos. Não sabendo qual o motivo dessa aggressão, entrega o caso ás autoridades afim de apural-o como de direito.

A policia abriu inquerito a respeito.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

NOVOS SOCIOS

A directoria manda avisar aos interessados que a isenção de joia para admissão de socios termina em 30 do corrente

Heitor de Mello

Engenheiro-architecto. Rua da Quitanda n. 31, sobrado. Encarrega-se da confecção de projectos para edificações, decorações interiores, orçamentos, fiscalisações de obras, etc.

Os que desapparecem

Desde quarta-feira da semana passada desappareceu o pintor Manoel de Sá Barbosa, que residia á rua Senador Pompeu n. 180. Trabalhava esse operario na pintura da pharmacia da rua Marechal Floriano esquina da rua Tobias Barreto e desde o referido dia não regressou á casa.

Tambem desappareceu hoje o menor Alfredo, filho do Sr. José Joaquim, residente á rua Vasco da Gama n. 26. Alfredo veiu hoje, ás 8 horas da manhã, da casa de seu pae a levar um recado á rua Gonçalves Dias n. 85 e até á tarde não havia voltado. O menor desapparecido trajava calças brancas listradas, paletot de côr, chapéo e sapatos pretos.

606, buetyl, 914—Sim, eu prefiro o buetyl, que custa 5$, tem o mesmo effeito, um vidro augmenta o peso de 1 a 4 kilos e não ha falsificado. Para saber si tem syphilis, escreva C. Postal 1686 - Rio.

Appareceu hoje o corpo de um afogado

O corpo do trabalhador José Antonio, que ha dias caiu ao mar quando em trabalho de carga de carvão, de uma chata, para bordo do «Itapuca», entrado nesse dia, foi hontem encontrado boiando em frente á ilha do Bom Jesus. Dessa ilha deram conhecimento á policia do 10º districto, do funebre achado, e esta por sua vez, solicitou o concurso da policia maritima, que o foi buscar trazendo a reboque para as docas do antigo mercado, de onde com a guia respectiva foi recolhido ao necroterio.

José Antonio é de nacionalidade portugueza, solteiro e conta 22 annos de edade.

A belleza ao alcance de todas as senhoras!

Ser bella, irradiar mocidade, frescura, é, por certo, uma as maiores preoccupações femininas. Afinal, não lhes condemnemos essa "coquetterie" innocente, que ainda é um dos encantos da vida. Mas, como conseguil-o por dilatados annos, evitando o "irreparavel ultrage dos tempos"? Resolveu o problema a conhecida e habil massagista Mme. Quezada, cujo consultorio scientifico de belleza "toutRio" frequenta. A longa experiencia, o esforço intelligente e methodisado que Mme. Quezada põe nos seus processos resultaram numa formula segura para os fins procurados. Mme. Quezada lançou tres productos de primeira ordem e que se completam na "toilette" do rosto das senhoras, dando-lhes todos os encantos da mocidade: a "Perolina Esmalte", para destruição infallivel de rugas; a "Agua Excellente", para suppressão de cravos, espinhas, manchas, etc.; e o pó de arroz "Perolina", para conservar a belleza.

Além da larga venda em todas as pharmacias, onde todos podem adquirir tão reputados productos, Mme. Quezada gentilmente se presta a fornecer quesquer informações no seu consultorio, á rua da Assembléa n. 123, desde que a consultem por escripto ou verbalmente.

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 573 rezes, 61 porcos, carneiros e 48 vitellos.

Marchantes: Candido F. de Mello, [illegible] 5 p. e 6 c.; Dorisch e C., 12 r.; [illegible] e C., 15 r. e 2 v.; Lima e Filhos, [illegible] p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, [illegible] 3 c. e 7 v.; João Pimenta de Abreu [illegible] Oliveira Irmãos e C., 116 r., 21 p. [illegible] Basilio Tavares, 6 r. e 14 v.; C. [illegible] Ilhistas, 31 r.; Portinho e C., 30 r. [illegible] de Azevedo, 30 r.; F. P. Oliveira [illegible] r.; Augusto M. da Motta, 31 r. [illegible] v.; Alexandre V. Sobrinho, 10 p. [illegible] e Filhos, 14 p.; Jacques Meyer, 37 [illegible] Barbosa, 20 r.

Foram rejeitados 9 21 1|3 rezes e [illegible]

Foram vendidas 36 1|4 1|3 rezes [illegible] kilos.

Stock: Candido F. de Mello, [illegible] riscii e C., 97; A. Mendes e C., [illegible] Filhos, 77; Francisco V. Goulart, [illegible] Retalhistas, 110; João Pimenta [illegible] 121; Oliveira Irmãos e C., 359; [illegible] vares, 110; Portinho e C., 105; [illegible] Azevedo, 81; F. P. Oliveira e C. [illegible] to M. da Motta, 200; Sobrinho [illegible] ques Meyer, 37; Luiz Barbosa, 12. [illegible]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 526 24 1|3 rezes, 76 porcos, carneiros e 48 vitellos.

Os preços foram os seguintes: [illegible] $680 a $700; porcos, de 1$200 a 1$[illegible] neiros, de 1$500 a 1$600; vitellos, de [illegible] 1$000.

Exames de sangue, analy[ses] de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros [illegible] Faculdade de Medicina — Laboratorio de [Ana]lyses e Pesquizas: ROSARIO 108, esq. [illegible] Gonçalves Dias. Tel. do Lab., N 1331.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Alferes Antonio Figueiredo de S[illegible] na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Helena Duarte Diniz, ás 9, no Santuario [illegible] Maria, á rua Cardoso; Meyer; [illegible] Dr. José Viriato de Freitas, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. [illegible] na Cilento Storino, ás 9 1|2, na mesma; [illegible] roneza de Werneck, ás 10, na mesma; [illegible] Francisca Xavier da Silva Guimarães, [illegible] horas, na Cathedral de Nictheroy; D. [illegible] Ciara da Costa, ás 9 1|2, na egreja [illegible] racamby; Renato Canejo, ás 9, na matriz [illegible] Engenho Velho; D. Gertrudes Coelho [illegible] res, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da P[illegible] D. Alzira Rosa Dias da Cruz, ás 9, na Can[illegible] delaria; D. Maria Julia Pires Leques, [illegible] e meia, na de N. S. Mãe dos Homens; [illegible] da Alfandega; D. Percilliana Maria da [illegible] va, ás 9, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [Ma]noel, filho de Manoel Bernardo do [illegible] to, rua do Paraiso 31; Manoel da [illegible] Santo Fonseca, necroterio municipal; [illegible] filha de Justino José Corrêa, rua Visconde de Sapucahy 123; Elsa, filha de Manoel [illegible] tins de Pinho, rua Barão de S. Felix [illegible] cy, filha de Fernando Pinheiro, rua da [illegible] dade 12; Affonso Vernaud, necroterio da [po]licia; Zelia, filha de E. Guilherme Urban[illegible] Armada, rua D. Minervina 26; Ignacio [illegible] glioni, Santa Casa da Misericordia; [illegible] filho de Pedro Dias Pereira, rua Major [illegible] tas 29; Maria Candida dos Passos, rua [illegible] ckey-Club 30; José Lopes Pereira, rua [illegible] Leal 157; Maria, filha de Christiano S[illegible] rua dos Coqueiros 61, casa IX; Rosa L[illegible] bosa, necroterio da policia; Neif, filho [illegible] Miguel Antonio, rua Senhor dos Passos [illegible] José Antonio, necroterio da policia; [illegible] filha de Eugenio Eliseu de Lima, rua [illegible] do Amazonas 53, casa 11.

—No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] mantina da Rocha Moreira, rua Sant[illegible] Vasconcellos 17-A; Custodio de Carvalho [illegible] Mauá 47; Antonio, filho de Antonio M. [illegible] rua da Lapa 54; João Baptista Pereira [illegible] Rio, Hospital N. de Alienados; Maria das [illegible] res, ladeira do Leme 221; José, filho de [An]tonio Coelho de Souza, Santa Casa da M[ise]ricordia; Sylvia Guimarães de Assump[ção], rua Castro Alves 29; Bernardino Pinto [illegible] soa de Sá, Beneficencia Portugueza; [illegible] filha de Augusto Alves Siqueira, Chacara [illegible] Floresta n. 8, grupo IV; Josepha, filha [illegible] Manoel Meira de Oliveira, rua Assis [illegible] numero 27.

—No cemiterio do Carmo: João Bap[tis]ta de Souza Castellões, travessa S. Salvador 38, casa IV.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] rietta de Carvalho Monteiro; Sylvio, filho [illegible] José Martins Cabral, e Victorio Manoel [illegible] nelli, saindo os enterros, os dous primeiros [illegible] 9, e o ultimo ás 10 horas da manhã das [illegible] S. Luiz Gonzaga 115, Haddock Lobo [illegible] Hospital Nacional de Alienados, respectivamente.

—No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] advogado nesta capital, Antonio de S[illegible] Pinto, cujo feretro sairá ás 8 1|2 horas da manhã, na praia de Botafogo 118.

Dr. Meira de Vasconcellos - OCULIST[A] Cons. São José n. 112. Das 3 ás 5 hs.—Tel. C. [illegible]

Em poucas linhas

Deolinda Maria da Gloria e Maria da Conceição moram á rua João Vicente, em [illegible] Ribeiro. Hoje Deolinda deu por falta de 1$600 e sabendo que se achava em poder [de] Conceição o dinheiro, foi pedir-lh'o. Conceição reagiu, dando-lhe uma surra de páo.

A policia do 23º districto teve conhecimento.

—A policia do 4º districto prendeu, [por]que promovia desordens na rua Senhor [dos] Passos, armado de faca, o desordeiro Francisco Corrêa da Silva.

— A Assistencia soccorreu esta [illegible] Francisco Xavier, portuguez, casado, com [illegible] annos, encontrado ferido na cabeça, [illegible] trada das Furnas da Tijuca. O ferido, [que] é residente no local, declarou que fôra aggredido a faca por André de tal. A policia procura o aggressor.

A cura da syphilis

(Em todas as manifestações, phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, [illegible] cas, canceros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o infallivel e prodigioso DEPURATOL.

O "Haltembern" arribou depois de ter saido

O vapor cargueiro norueguez «Commandante Haltembern» que hoje pela manhã saiu do nosso porto, destino a Philadelphia, com um carregamento de manganez, após o transporte a barra regressou novamente ancorado ao porto. O motivo foi devido á ruptura de um dos tubos de communicação com a caldeira, e que carece de reparos, esperando o commandante do «Haltembern» ainda hoje, concluir os concertos e proseguir na viagem.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

Da platéa

NOTICIAS

"O coração manda"

Esta interessante comedia de Croisset substituirá no cartaz do Trianon, quarta-feira proxima, a peça nacional "As doutoras". "O coração manda", numa cuidada traducção de Gastão Guimarães, vae montada com grande luxo de scenario, mobiliario e guarda-roupa. "O coração manda" é uma deliciosa comedia em 3 actos, e fica bem, com o seu encanto, pela sua finura, pela sua feitura delicada, no elegante theatro que é o Trianon. O intelligente actor patricio Leopoldo Fróes dedicou-lhe todo o seu esforço para que ella fosse um novo triumpho para a sua companhia.

"Senhorita Tralalá"

Já vão bastante adeantados os ensaios da opereta "Senhorita Tralalá", no Recreio. A interessante peça foi traduzida livremente do hespanhol pelo Sr. João Luso. A sua distribuição está assim feita: Carlota (a senhorita Tralalá), Adriana Noronha; Clara (mulher de Mikelmann), Natalina Serra; Suzana (sua filha), Elisa Santos; Sra. Fleuriot, Amelia Perry; Nina, Josephina Barco; Paulina, Tina Coelho; Maria, Mary Soller; Luiza, Josephina; Valeria, Tina; Criada, Anna Rosa; Reginaldo Mikelmann, Henrique Alves; Willy Holmann, Salles Ribeiro; Spiegel, João Silva; Hans, Alfredo Abranches; Augusto Miller, Augusto Costa; Theodoro, Alberto Ferreira; 1º Garçon, José Monteiro; Fritz, Emilio Alves. O 1º acto passa-se no escriptorio de Mikelmann; o segundo no Club dos Batazans e o terceiro no "atelier" de Mme. Fleuriot.

A empresa José Loureiro está montando a peça a capricho.

A primeira de hoje, no Lyrico

"Le maschere", de Mascagni, vamos ouvil-a hoje no Lyrico. Sua distribuição é a seguinte: Pantalone di Bisognosi, Ettore Bazzoli; Rosaura, Egle Alcardi; Florindo, Santella Grassi; D. Graziano, Emilio Malvangoni; Colombina, Rosa Pangrazy; Brighell, Manfredo Mirelli; Capitão Spavento, Raffaelle Baffelli; Arlechino, Raymundo de Angelis; Tartaglia, Mario Grillo, etc. O maestro Pompeu Bicchieri regerá a orchestra.

—Está annunciada para quarta-feira vindoura, com a "Gueisha", a reapparição da companhia Arce, no Republica, hontem descançado pela troupe lyrica Billoro, que foi dissolvida.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Le maschere"; Trianon, "As doutoras"; Carlos Gomes, "Adeus, mocidade"; S. José, "O donzel"; Recreio, "Mercado de mauchachas".

Immorredoura gratidão

"Soffrendo de mal gravissimo que ha longos annos me torturava, recorri aos dous grandes bemfeitores Drs. Nabuco de Gouvêa e Arnaldo Quintella, a quem devo a cura por meio de melindrosissima operação cirurgica. Tendo ambos se dedicado com carinho, cuidado e pericia eximia, venho confessar uma eterna gratidão, pedindo venia para lembrar aos que soffrem de algum mal operatorio, que devem recorrer a esses grandes bemfeitores. — Joanna Lopes. — Senador Euzebio n. 60."

O baile de hontem no Congresso dos Tenentes

O Congresso dos Tenentes realisou hontem, um grande baile em louvor a S. João, tendo-se prolongado as danças até alta madrugada. A sociedade Ameno-Resedá foi representada pela sua directoria.

CLUB MILITAR

Convido os Srs. socios para a sessão magna de posse da nova directoria e recepção commemorativa do 30º anniversario da fundação da sociedade, ás 21 horas do dia 26 do corrente. 2º uniforme.

Rio, 21 de junho de 1917.

1º tenente Isauro Reguera,
1º secretario.

Dr. Alberto Torres

A Associação Brasileira de Estudantes realisará quarta-feira, 27, ás 8 horas da noite, uma sessão civica, no salão da Bibliotheca Nacional, em homenagem á memoria do Dr. Alberto Torres.

Occupará a tribuna, discorrendo sobre a personalidade e a obra do eminente brasileiro, o Dr. Augusto Saboia Lima.

Pezames pela morte do general Pando

LA PAZ, 25 (A. A.) — Os ministros do Brasil e do Chile visitaram o ministro das Relações Exteriores, apresentando-lhe, em nome dos respectivos governos, sentidas condolencias pela morte do general Pando, ex-presidente da Republica.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

O dia magnificamente bello de hontem e a boa confecção do programma organisado deviam attrahir, como de facto attrahiram, enorme concorrencia ao Derby-Club. Todas as dependencias do elegante prado estiveram cheias e a festa teve, assim, um lindo aspecto social.

O jogo passou de 80 contos, não tendo sido maior devido a referir-se a uma corrida de fim de mez.

Foi facil vencedor da primeira prova do dia, o "Grande Premio Derby Nacional", como aliás era esperado, o potro Itajubá, de propriedade do Dr. Tobias Machado e criação do Dr. Linneu de Paula Machado. Dirigiu-o o jockey Harry Michaels e secundaram-n'o as potrancas Ilucena e Ingrata, ambas tambem de criação do Dr. Linneu.

O pareo mais interessante do dia teve como vencedor o cavallo Monte Christo, que o jockey Zabala dirigiu com bastante pericia. A egua Suggestiva, do turf paulistano, da qual tanto se esperava pelas suas excellentes corridas, nem siquer figurou um unico instante no pareo.

Os demais numeros do programma tiveram como vencedores: All Well, nacional que fará successo entre nós; Merry Bay, Alida, Rato Branco, que pespegou um longo zero, Rio, e Delphim.

Irregularidades, pelo menos escandalosas, não foram verificadas, de sorte que a corrida de hontem, ainda por esse lado, póde ser registada entre as boas da presente estação.

Football

Rio x S. Paulo

Está terminada a primeira etapa na temporada actual, do encontro entre Rio e São Paulo, e está com a victoria deste mais uma vez. A ninguem esta victoria admirou. Cremos mesmo que nem aos proprios organisadores do combinado carioca. Si admiração houve foi pelo pequeno score por que São Paulo venceu. Até certo ponto isto se justifica pela bella e segura actuação da nossa defesa, que, com excepção de Oswaldo jogou assombrosamente, e pela falta de unidade da linha de avantes dos paulistas que, comquanto composta de jogadores indiscutivelmente optimos, não teve articulação na sua acção nem objectivo harmonico nos seus ataques. Isso e a fraqueza da linha carioca, onde Zezé e em parte Arlindo se portaram bem, fizeram do encontro de hontem um match sem importancia, fraco e incapaz de despertar fortes emoções.

A defesa paulista pouco trabalho teve; ainda assim Bianco e Lagreca mostraram-se absolutamente seguros nos seus papeis, principalmente este, que se esforçou para incutir na linha dos avantes um pouco de harmonia e de calma, animando-a sempre. Foram tão pallidos, si se póde dizer assim, os ataques paulistas, que raramente os backs paulistas puderam rebater as bolas com shoots livres. Não temos necessidade de dizer mais.

A Metropolitana que inscreva no seu escudo mais essa derrota no campo, embora tenha parallelamente inscripto, na organisação do combinado, uma victoria de serenidade, mostrando-se um tanto fóra das influencias do clubismo e da politica de protecção.

O dia de hontem da delegação paulista

Foi inaugurado o novo mastro do V. I. F. C.

Os componentes da delegação paulista, assim que desembarcaram, foram, em companhia dos Drs. Antonio de Miranda, Norberto Bittencourt, Alberto Silvares, Octavio Carneiro e muitos outros, além dos representantes da imprensa, em visita á séde do Villa Isabel F. C., onde lhes foi servido café. Em seguida, ás 2 horas, vieram ao campo do Andarahy A. C., assistindo alli a um treino entre as primeiras equipes deste e do Villa Isabel, que terminou por um empate de 2x2. Em automoveis, a comitiva seguiu para o campo do Villa Isabel, onde inauguraram o novo mastro official deste club.

Após esta solemnidade os delegados paulistas vieram para a cidade, onde almoçaram.

Motocyclismo

Rio Moto-Club

Para dirigir os destinos deste club, no corrente anno, foi eleita a seguinte directoria: presidente, Jefferson Barreto; vice-presidente, Raul Jorge de Araujo; 1º secretario, Leopoldino Rocha; 2º secretario, Arthur Vecchio; 1º thesoureiro, Jacomo Lima Junior; 2º thesoureiro, Jeronymo de Souza. Conselho: Francisco Muggen, Eurico Mello e J. de Paula Rosa. Supplentes do conselho: Horacio Faria, Humberto Cinelli e Nilo Marinho.

JOSÉ JUSTO.

EDITAL

Lloyd Brasileiro

PRATICANTES DE MACHINISTAS

De ordem da directoria, está aberta a inscripção para praticantes de machinistas, a embarcar nos navios do trafego, visto estar em construcção o predio destinado á futura escola.

Esta inscripção encerrar-se-á a 26 do corrente.

São condições indispensaveis á admissão como praticantes de machinistas:

a) Ser brasileiro nato.
b) Ser maior de 16 e menor de 20 annos de edade.
c) Ser vaccinado ha menos de 4 annos.
d) Comprometter-se a manter, á propria custa, os uniformes exigidos a bordo.
e) Submetter-se á inspecção de saude.
f) Ser approvado nos exames de admissão que devem requerer á directoria, juntando certidão de edade.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1917.

Carlos Marques.
Sub-director do Expediente.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã

Os Srs. desembargador Virgilio de Sá Pereira, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, 1º tenente da Armada Raul Mattos, Samuel Santarem, nosso companheiro de trabalho; Dr. Candido Baptista Antunes Filho, José Candido de Araujo, funccionario da Central do Brasil.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. alferes João Baptista de Souza, João Baptista de Barros, machinista da marinha mercante.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Francisco Marques da Silva, presidente do Sport Club Everest.

—Faz annos hoje o Sr. Luiz Rodrigues, funccionario da Companhia Transporte de Cargas.

— Fez annos hontem Mlle. Maria Severo, filha do Sr. Dr. Octavio Severo, clinico em Santa Thereza.

CASAMENTOS

Com Mlle. Hercilia Alves de Oliveira, filha do Sr. Pamphilo José Alves de Oliveira, funccionario aposentado do Telegrapho Nacional, e D. Helvira Ayrão de Oliveira, contratou casamento, sabbado ultimo, o Dr. João Baptista Soares Montany, advogado nos auditorios desta capital. Em regosijo foi offerecido ao Dr. Soares Montany um jantar intimo por pessoas da familia da noiva.

—O Sr. capitão-tenente Francisco Ancora da Luz e sua Exma. senhora, D. Nadina Ancora da Luz, têm o seu lar alegrado pelo nascimento de mais um filhinho, que recebeu o nome de Sylvio.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Dr. Lafayette Côrtes acha-se enriquecido desde o dia 22 com o nascimento de mais uma filhinha. Por esse motivo, o director do Instituto La-Fayette, e sua esposa, D. Alzira Lopes Côrtes, professora municipal, têm recebido muitas felicitações.

FESTAS

No salão do "Jornal" realisa-se no dia 8 de julho proximo a audição das alumnas de declamação de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna.

ENFERMOS

Acha-se ainda preso ao leito o Sr. commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro. S. S. continua a ser muito visitado.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na matriz da Gloria será resada amanhã, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis, director de secção, aposentado, do Ministerio da Justiça.

PELAS ESCOLAS

Perante a congregação da Escola Orsina da Fonseca tomou posse ante-hontem o professor Dr. Adolpho Diniz, ex-preparador da Faculdade de Medicina da Bahia. Presidiu a cerimonia a directora, D. Leolinda Daltro. O novo lente foi saudado pelo prof. Dr. Cardoso de Gusmão.

MISSAS

Por um lamentavel erro typographico dissemos hontem, nesta secção, que se resava amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma da baroneza de Werther, quando se trata da baroneza de Werneck, recentemente fallecida.

QUEM PERDEU?

Um cavalheiro trouxe-nos um embrulho contendo chaminés para lampeão, que encontrou na avenida Rio Branco.

ESMOLAS

Mlles. Freire, solemnisando hoje o primeiro anniversario do fallecimento de D. Julia de Jesus Freire, nos enviaram a quantia de 50$000, sendo 25$ destinados aos pobres da irmã Paula e 25$ ao Asylo São Luiz.

SECÇÃO INEDITORIAL

Estado de Minas Geraes

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DR. DELFIM MOREIRA

Prosegue a mensagem tratando da instrucção nas escolas superiores, que teve grande desenvolvimento; da estatistica de distancias organisada pela Secretaria do Interior, das Camaras Municipaes e trata da hygiene e saude publica. Na parte referente ao estado sanitario de Minas Geraes, diz:

"Avaliado o estado sanitario pelo numero de vezes que o auxilio da hygiene estadual foi solicitado pelos governos municipaes, para o combate a molestias epidemicas, póde-se dizer que foi elle o mais lisonjeiro até agora observado, desde 1910, época em que se installou a Directoria de Hygiene".

Assignala os serviços prestados no sentido de combater as molestias endemicas e as necessidades para que taes serviços tenham o necessario desenvolvimento. Trata dos soccorros publicos, dos auxilios e subvenções; das eleições federaes, estaduaes e municipaes e do Archivo Publico.

Na parte referente á Prefeitura de Bello Horizonte, diz a mensagem:

"Ainda não foi possivel estabelecer-se o equilibrio na situação financeira da Prefeitura da capital, por maiores que sejam os esforços empregados para esse fim. Cidade nova e vasta, de crescimento constante, as suas necessidades se avolumam, todos os dias. Actualmente, os seus serviços de limpeza, hygiene, esgotos, calçamentos, nivelamentos, concertos e conservação de obras feitas, absorvem completamente a renda ordinaria e preparam os "deficits", todos os annos".

Entra a tratar do movimento da Prefeitura e enumera esses "deficits". Depois pormenorisa o que ha com relação ao ensino agricola-profissional; ao desenvolvimento da cultura do algodão, aos aprendizados agricolas, ás machinas agricolas, ás sementes, ás terras publicas, á immigração, á colonisação, á catechese dos ultimos indios existentes no Estado, ao serviço meteorologico, ás obras publicas iniciadas e concluidas no anno passado, e entra na parte da viação geral do Estado, dizendo o seguinte:

"No Brasil, assim como em todos os paizes novos, o problema das estradas e dos caminhos, é relevante e fundamental. Da multiplicação das estradas e dos caminhos surgirão soluções para diversos outros problemas em fóco. A educação e a instrucção da mocidade, a producção, a exportação, o povoamento do solo e o movimento economico geral, tomam grandes impulsos, si é bem intensificada a viação geral e facilitada a communicação entre os povos.

Vejamos de que modo está cuidado em Minas o importante problema, a começar pela viação ferrea".

E passa a enumerar tudo o que ha com relação a todas as ferro-vias que cortam Minas e nas quaes o Estado tem grandes interesses.

Assignala o desenvolvimento industrial do Estado, na parte manufactureira e das industrias extractivas referentes ao ouro, ao manganez, ao minerio de ferro, sobre o qual diz:

"Temos excellentes e abundantes jazidas de minerio de ferro, capazes de fornecer ao mundo civilisado, por uma avaliação pessimista (2 billiões e 500 milhões) .... 2.500.000.000 de toneladas. E' a principal riqueza mineral do Estado e sobre ella surgem já as discussões interessantes no tocante aos problemas *da siderurgia, da exportação do minerio, da organisação das usinas* no paiz, e do combustivel necessario para mantel-as. Precisamos abrir as portas á exploração do minerio de ferro, quer seja pela sua exportação em grande escala, quer seja tambem pela installação de usinas, no paiz. Um dos problemas não póde excluir o outro; antes, a solução de um póde vir como consequencia da do outro".

Trata depois da industria pastoril; das feiras de gado e o seu desenvolvimento; da industria pastoril e da exportação de carnes congeladas. Vem em seguida o que se refere aos armazens geraes, aqui no Rio, que deram o lucro liquido de 32:645$288 no primeiro, e de 40:007$685 no segundo semestre de 1916; ao serviço de warrantagem; ás cooperativas agricolas; á sua agencia geral; ás aguas mineraes das diversas fontes do Estado e ás quedas d'agua.

A situação financeira

A parte mais importante da mensagem é a que se refere á situação financeira do Estado. Assignala o presidente que cumpriu o promettido na sua plataforma governamental e o que tem feito nos annos anteriores, e diz:

"Ao explodir o conflicto europeu, tinhamos pesados encargos que a politica de expansão economica e de impulsionamento de todas as energias uteis nos creara, collocando-nos na dura contingencia de solver compromissos urgentes, internos e externos, com recursos que absolutamente nada tinham de certo.

Circumstancias imprevistas impuzeram-nos o retraimento, a mudança subita da orientação seguida, no interesse de combater prudente e criteriosamente as causas perturbadoras da normalidade dos nossos negocios. E agora, insufficientemente apparelhados, como nos achamos, temos de procurar no nosso proprio meio, nas energias que possamos desenvolver, os recursos de que necessitamos".

Seria inutil lançar as vistas para elementos estranhos, pois, fechados os mercados monetarios, retrahido o credito, não poderiamos appellar para o expediente dos emprestimos, até ha pouco reputados faceis remedios para solucionar embaraços financeiros. E' na nossa propria actividade, no aproveitamento de nossas riquezas naturaes, no trabalho indefesso, que havemos de buscar o bem estar, organisando a nossa independencia e assegurando a nossa grandeza.

Sem duvida, o augmento sensivel do valor e volume da nossa producção já constitue symptoma promissor da tranquillidade financeira do Estado. E' mister, entretanto, assignalar que o declinio verificado nas nossas despesas e compromissos não basta ainda; o nosso programma ha de ser forçosamente continuar por muito tempo ainda o regimen de restricções dos gastos e attender, com particular cuidado, ao trabalho, porque só delle nos virão os dias felizes que a prosperidade geral garante.

O povo mineiro não tem sido indifferente á acção do poder publico; muito ao contrario, persuadido da necessidade de vencer a situação gerada pela guerra européa, presta-lhe inestimavel apoio. Affeiçoado por indole ao trabalho, tem sabido arrotear as nossas terras, transformando-as em ferteis campos de cultura, donde saem o café, o algodão, a canna de assucar, o fumo e os cereaes em geral, ou em ricas pastagens que alimentam o gado, uma das nossas principaes fontes de riqueza.

Jamais se me deparou motivo para desalento ou pessimismo quanto ao futuro de nosso Estado, dadas as suas excepcionaes condições de prosperidade e as tradições de civismo de seu povo. Temos tido épocas de difficuldades, de aperturas, desde o inicio do regimen republicano até o presente; mas, incontestavelmente, temos tambem progredido bastante, removendo os entraves que impedem a nossa maior e mais rapida expansão. Não haveria agora, portanto, logar para temores e desalentos; a conjugação de esforços perseverantes de governantes e governados ha de assegurar-nos a continuidade do progresso e trazer-nos melhores dias.

Para que mais nitida se trace a orientação seguida nos negocios financeiros do Estado, terei opportunidade de, quando submetter ao vosso estudo a proposta de orçamento, ministrar dados completos sobre a nossa receita e despesa, remontando ao periodo inicial de nossa vida autonoma, pelo advento, em 1889, do regimen republicano.

Procurarei mostrar quaes foram, anno por anno, as nossas fontes de receita, as nossas despesas, o montante dos compromissos que temos de solver e as providencias que mais efficazes se me afiguram para manter-se e firmar-se o credito do Estado.

Dessa exposição, que farei clara e minuciosa, tirareis, entre outras, a conclusão de que o objectivo commum e harmonico de todos os governos que se têm succedido em Minas Geraes foi sempre o de zelar as nossas finanças, no intuito elevado de promover o progresso e bem estar da terra mineira.

Posso, entretanto, antecipadamente assignalar que esse retrospecto a que procedi fornece, em resumo, o conhecimento do seguinte movimento financeiro:

No periodo de 1888 a 1915, tivemos a receita orçada de 476.349:003$521 e a despesa fixada de 473.583:297$506. Montou, porém, a receita effectivamente arrecadada a.......... 520.104:167$213, e a despesa realmente effectuada attingiu a 542.336:078$722.

Nesse mesmo periodo, as operações de credito da receita subiram a 300.243:701$268 e as da despesa a 283.055:870$892, elevando-se, assim, os algarismos da receita a.......... 820.347:868$121 e os da despesa a.......... 825.391:949$614.

A simples menção dessas cifras, si por um lado revela serem consideraveis os recursos de que temos podido lançar mão para acudir ás nossas necessidades, aconselha, por outro, a maxima prudencia e discreção nos gastos, a organisação do orçamento com rigorosa parcimonia e a execução fiel das suas disposições, para obtermos a perfeita normalisação de nossa vida financeira."

Movimento financeiro

Foi este o movimento financeiro:

Previsão da receita:

Ordinaria..	23.816:700$000
Extraordinaria..	4.839:797$317
Total..	28.656:497$317

Renda arrecadada:

Ordinaria..	29.131:134$090
Extraordinaria..	5.423:349$554
	34.554:483$644

Registaram-se os seguintes augmentos sobre as previsões:

Na renda ordinaria....	5.314:434$090
Na extraordinaria..	583:552$237
Total....	5.897:986$327

Como é natural, o maior accrescimo reflectiu-se nos impostos de exportação, que excederam as previsões feitas em 4.007:481$131, e na taxa de café, que produziu mais....... 673:863$750.

As despesas augmentaram tambem, principalmente as da pasta da Fazenda, por motivo de insufficientes dotações para varios serviços.

Assim, verifica-se o seguinte:

Despesa calculada por departamentos:	
Do Interior	12.389:823$000
Das Finanças	13.128:174$317
Da Agricultura	3.138:500$000
Total..........	28.656:497$317

Despesa realisada tambem por departamentos:	
Do Interior	15.102:073$924
Das Finanças	12.493:977$832
Da Agricultura	2.783:274$248
Total..........	30.379:326$004

Do confronto da previsão das despesas com a effectivação dellas resulta um "superavit" de 4.175:157$640.

A divida externa fundada do Estado de Minas expressa-se actualmente nos seguintes algarismos:

Emprestimo de 1916 — 120.000.000 de francos — destinados á conversão da divida fundada	71.280:000$000
Emprestimo de 1917 — 50.000.000 de francos — destinados ás municipalidades — Lei n. 596....	29.736:160$000
Emprestimo "funding" — totalidade dos titulos emittidos nesta operação.	15.104:830$000
Total..........	116.121:340$000

Os encargos da divida externa estão todos pagos, de sorte que não ha na actualidade nenhuma divida a pagar, relativamente ás operações externas.

A divida consolidada interna, que era em 1915 de 53.641:200$ nominaes, soffreu durante o anno de 1916 um augmento de réis 6.500:000$, assim justificado:

Contrato de emprestimo com a Camara Municipal de Barbacena (lei n. 637, de 1914, e dec. n. 4.475, de 1915)	1.500:000$000
Emissão em virtude da lei n. 682 e dec. n. 4.668, de 1916	5.000:000$000
Total..........	6.500:000$000
O total da divida interna fundada passou a ser de.	60.141:200$000

A emissão de 1.500 contos está sendo custeada pela Camara Municipal de Barbacena, e a de cinco mil contos foi autorizada pelo orçamento do anno findo.

A divida fluctuante, em 31 de dezembro de 1916, era de 12.678:839$322, e decompunha-se pela seguinte fórma:

Emprestimos economicos ..	6.187:324$301
Emprestimos do Cofre de Orphãos	2.946:726$237
Bens de Ausentes	354:055$740
Caixa Beneficente da Força Publica	200:945$461
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	4:549$525
Cauções	1.106:955$400
Fianças	1.875:281$649
Total..........	12.675:339$322

A importancia do patrimonio do Estado figura na mensagem nos seguintes termos:

ACTIVO

Proprios do Estado..........	196.763:924$876
Titulos e valores	11.856:981$996
Divida activa geral	64.253:970$495
Divida dos municipios	17.914:446$363
Saldos em Bancos	15.720:204$767
Debitos em poder de exactores	4.565:553$187
Dividas de responsaveis ...	2.125:965$759
Titulos "funding"	6.911:370$656
Total..........	320.112:356$143

PASSIVO

Divida fundada externa, 190.979.000 francos	116.121:340$000
Divida fundada interna....	60.141:200$000
Divida fluctuante	12.675:339$322
Restos da divida convertida.	2.376:000$000
Operações bancarias	21.023:015$742
Amortisação de emprestimos municipaes	156:640$264
Exercicio de 1917	3.260:494$689
Total..........	215.754:330$017
Do confronto entre o activo e o passivo resulta o activo liquido de	104.357:326$126

O Estado de Minas possue 178 collectorias as quaes arrecadaram 17.363:683$441, computados os algarismos provenientes de emprestimos municipaes, economicos e do cofre de orphãos.

A renda propriamente orçamentaria foi de 12.822:631$281. Confrontada com a do exercicio de 1915, verifica-se que em 1916 houve a differença, para mais, de 1.751:972$029.

A importancia da despesa paga pelas collectorias foi de 12.569:525$113.

A renda orçamentaria das collectorias, no quinquennio de 1912 a 1916, foi a seguinte:

1912..........	9.028:743$174
1913..........	9.738:539$118
1914..........	8.770:809$100
1915..........	11.070:659$252
1916..........	12.822:631$281

Na renda de 1915 e na de 1916 estão incluidas, respectivamente, as importancias de 1.515:573$304 e 1.369:261$264, provenientes da amortisação e juros dos emprestimos contraidos pelas municipalidades.

A Recebedoria de Minas, estabelecida na Capital Federal, tem nos dous ultimos annos a seguinte renda:

1915..........	21.137:555$112
1916..........	22.061:276$749

A despesa geral dos dous ultimos annos foi:

1915..........	20.894:429$913
1916..........	21.600:482$560

Verificou-se um saldo de 460:893$189 em favor da receita do anno de 1916, em dinheiro e estampilhas, saldo que passou para a receita do mez de janeiro de 1917.

A quota do imposto de exportação arrecadado sobre o café mineiro em 1916, pela Recebedoria de Minas, produziu a cifra de 4.760:796$384.

Confrontada a exportação de 1916 com a de 1915, vê-se uma differença bem notavel. Em 1915 o peso do café entrado no Rio de Janeiro, foi de 157.228.651 kilogrammas, e em 1916 foi de 87.452.754 kilogrammas, havendo uma differença contra 1916 de 69.775.897 kilogrammas, proveniente de diversas causas, entre as quaes a guerra européa, que determinou certo retraimento da exportação do genero.

(Continúa)

(61)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande, e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10º EPISODIO

O RESUSCITADO

XXIX

O ESPECTRO DO MORTO

Em seguida chamou:

—Muller, você acompanhará Red Ryan; duas pessoas trabalhando juntas deslindam os casos mais facilmente.

Pelo tom imperativo do chefe, Muller percebeu que só lhe restava tambem curvar a cabeça, e seguiu com o companheiro.

Quando os julgou a uma distancia razoavel, Legar despediu brutalmente o resto de seus cumplices, e dirigindo-se á Coxella:

—Vá cuidar de seus serviços; esperarei só o regresso de nossos camaradas!

Ao ficar só, apezar de sua audacia habitual, Legar não poude dominar um estranho mão estar; era como que uma angustia que lhe contrahia os musculos e fazia gottejar-lhe na testa um suor gelado.

—Ora! ora! resmungou o Maneta, irei eu, tambem, ter medo?!...

Para reanimar-se, tentou rir, mas o éco da sua risada fel-o estremecer.

E subitamente, do lado opposto da mesa junto da qual estava sentado, pareceu-lhe ver erguer-se um vulto branco... Era Manley, que nelle fixava o olhar! Instinctivamente, o Garra de Ferro fechou os olhos para furtar-se á funebre visão; mas, tornou a abril-os... A apparição permaneceu immovel, fixando-o com desvairado olhar.

Armando-se de toda a coragem de que dispunha, o chefe da G. S. O. avançou para o vulto ameaçador, resolvido a liquidal-o; as suas mãos, porém, só encontraram o vacuo; e, fóra de si, percorreu a sala, procurando a mysteriosa abertura pela qual poderia ter passado o espectro.

Subitamente, teve consciencia da verdade e comprehendeu que era o remorso que provocara a allucinação.

Bruscamente tranquillisado, o miseravel desatou a rir... Remorsos! elle?... Isso realmente não deixava de ser comico! Si tivesse que viver atormentado pelos remorsos, onde já teria chegado?...

Todavia, a sua risada soava mal no silencio da espelunca adormecida e o seu olhar vagava por toda a sala, com o terror de ver surgir de novo o vulto fantastico.

—"Donnerwetter"! resmungou Legar, não se ha de dizer que eu não te vencerei, maldito fantasma!

E, empunhando um frasco de whisky que estava sobre a mesa, o Maneta bebeu pelo gargalo grandes tragos, como si unicamente a embriaguez conseguisse livral-o da idéa que o importunava.

Ao sair do "Poleiro do Mocho", Red Ryan e Muller caminhavam lado a lado, cabisbaixos, desanimados e silenciosos... Mas, o silencio que ambos mantinham pouco durou, e bruscamente o primeiro declarou ao outro que, tendo reflectido, não cumpriria as ordens de Legar.

Violar uma sepultura é cousa grave; os mortos não gostam de que os venham incommodar.

—Desde que o "governador" fazia tanta questão desse serviço, insinuou Red Ryan, poderia pessoalmente delle se ter encarregado.

Muller, escravo da domesticidade teuta, respondeu-lhe:

—E' nosso chefe; cabe-lhe ordenar!

—E a nós obedecer, resmungou o seu companheiro, mesmo si tivermos que soffrer as consequencias dos nossos actos!

—Não soffreremos mais, si não obedecermos? replicou o outro philosophicamente.

Conversando, os dous homens haviam chegado proximo ao muro do cemiterio, que saltaram, com certa facilidade auxiliando-se, reciprocamente.

Então, andando por entre os tumulos mergulhados em sombra, chegaram ao mausoléo da familia Drayton.

Com o auxilio das ferramentas de que se muniram, em pouco Red Ryan arrombou a grade de ferro que fechava o monumento.

—A porta está aberta, disse então, convidando Muller a acompanhal-o.

Mas no momento, era este que manifestava como que certo temor. Para disfarçal-o, insinuou:

—Haveria mesmo necessidade de virmos dous, para verificar si o secretario ainda está aqui no tumulo? E' preferivel que um de nós dous fique de guarda!

—Nesse caso, fico eu, disse o companheiro com uma presteza significativa.

—Não! o chefe deu-me ordem para acompanhar-te. Foi, pois, a ti que encarregou da verificação. Executa-a, sinão serei obrigado a informal-o de que não cumpriste as suas ordens.

Com um gesto de colera, Red Ryan transpoz o limiar do mausoléo, a tremer, menos pela humidade que porejava das abobadas do que pelo terror que o empolgava a cada passo.

Finalmente, chegou ao subterraneo.

Sobre uns cavaletes, o esquife de David Manley desapparecia sob as sanefas e flores que o ornamentavam.

Por instantes o sacrilego hesitou, permanecendo a respeitosa distancia. Finalmente, tomando uma resolução, deu mais um passo, em seguida dous, e já os seus dedos roçavam o esquife quando pareceu-lhe ouvir no exterior um rumor suspeito.

Acreditando ser um alarma, precipitou-se para o exterior e ficou muito surpreso não encontrando Muller no logar onde o deixara de sentinella.

—Que covarde! resmungou Red Ryan, com certeza o medo fel-o fugir.

O cumplice de Legar fazia-se de valente, mas não fosse o temor que lhe inspirava o chefe sem duvida teria imitado o seu companheiro, principalmente si estivesse a par do incidente que motivara a fuga desvairada de Muller.

Effectivamente, assim que Red Ryan penetrara no interior do mausoléo, ante o olhar apavorado de Muller, surgira um espectro...

O filiado da G. S. O. quizera clamar por soccorro, mas nenhum som conseguira sair da sua garganta contrahida.

Subitamente, o seu terror transformara-se em desvario ao sentir a mortalha que cobria o espectro cair sobre a sua cabeça; e, na occasião em que tentava livrar-se do lençol, o fantasma desapparecera.

Tomado de pavor, o allemão fugira a sete pés.

—Vamos! resmungou contrariado Red Ryan, já que estou só, trabalhemos rapidamente...

Ousadamente, transpoz o limiar do monumento, resolvido a liquidar o caso. Sem hesitar, automaticamente, como um soldado obedecendo a ordens recebidas, approximou-se do esquife e ergueu a parte movel da tampa.

O olhar que ahi dirigiu, fel-o soltar um suspiro de allivio. Por trás do vidro, a mascara livida de David Manley acabava de apparecer-lhe no logar que devia occupar.

—Essa Jane é decididamente uma imbecil! murmurou então, fechando novamente a tampa.

A sua alegria era tal por ter concluido a sua funebre missão que, assim que saiu, poz-se a correr a toda velocidade, tão apressado estava em communicar a boa nova a Legar.

Este, vendo-o penetrar arquejante na espelunca, desembriagou-se instantaneamente.

—Hurra! clamou Red Ryan, atirando para o ar o barrete... O joven Manley dorme realmente e para sempre no seu berço de madeira.

—Você o viu?

—Como o estou vendo, "governador".

E accrescentou usando certa dóse de perfidia para o companheiro que desertara:

—Muller, si lá estivesse, poderia tambem confirmar o que lhe estou dizendo.

—Muller? exclamou Legar. Onde está elle, então?

Red Ryan narrou os factos. Disse como, tendo julgado ouvir rumor no exterior, saira do mausoléo e não mais encontrara o companheiro no logar onde o havia deixado de sentinella.

Legar carregara o sobr'olho; esse desapparecimento de Muller parecia-lhe dubio.

Ao mesmo tempo, acudiu-lhe ao espirito uma suspeita.

Si Muller não estava presente, que certeza poderia ter elle de que Red Ryan dizia-lhe a verdade, affirmando tão peremptoriamente ter cumprido as suas ordens?

—Será mesmo verdade, interrogou desconfiado, que você estivesse no cemiterio?

—Pois que lhe affirmo que vi, vi como o estou vendo, o maldito Manley...

—E quem garante o que está affirmando?...

—Que interesse teria eu em mentir-lhe?

E accrescentou entre dentes, não podendo dominar a colera que lhe subira ao cerebro, ante semelhante desconfiança:

—E, de resto, si não me acredita, "governador", por que não vae verifical-o pessoalmente?

Legar lançou ao seu acolyto um olhar irado, mas não respondeu e entregou-se a profunda meditação.

Em seguida, pareceu tomar subita resolução e deu uma rapida ordem a Coxella que foi buscar numa caixa um pequeno objecto que Legar embrulhou no lenço com precauções extremas.

Depois de um violento combate intimo, o Maneta, resolvia-se, como lhe havia suggerido Red Ryan, a ir verificar pessoalmente a veracidade da informação que acabava de lhe ser dada. Nunca se é melhor servido do que por si proprio, e Legar sentia que só poderia libertar-se da obsessão que o dominava, indo examinar o esquife com os seus proprios olhos.

Pensando no seu plano, chegou ao cemiterio, onde penetrou usando do mesmo systema que haviam empregado os seus acolytos.

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 10º episodio que será exhibido a 28 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Lições de Mathematica

Professadas por JOAQUIM I. DE A. LISBOA, Professor cathedratico de mathematica do Collegio Pedro II

Lições sobre a theoria mathematica das operações financeiras e suas applicações. (Tres vezes por semana.)

PROGRAMMA:

As operações a curto praso:
Juros simples.—Desconto.—Cambio.—Contas correntes.

As operações a longo praso:
Juros compostos; descontos a juros compostos; annuidades constantes e variaveis. Construcção e pratica das taboas.—Quadros de amortisação.—Theoria das obrigações (debentures); paridade; vida média, provavel e mathematica dos titulos.—Estudo do usufructo. Contabilidade das operações a longo prazo.—Bolsa.—Emprestimos publicos.—Emissões.—Conversões.—Rendas temporarias, vitalicias, perpetuas, antecipadas, immediatas, differidas.—Capitaes differidos.—Noções sobre seguros de vida.

Informações: Todos os dias uteis das 2 1/2 ás 4 horas.

Rua da Alfandega, 82 (2° andar)
Entrada pela rua dos Ourives

185 E 139
RUA DO OUVIDOR
RUA URUGUAYANA, 84
LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes — PARAMES SENNA & C.

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England
22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Patinette

Este brinquedo americano, muito util ao desenvolvimento physico das creanças, vende-se no Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano 38, tel. n. 177, proximo ao fim da rua Uruguayana e servido pelos bondes rua Chile e Arsenal de Marinha

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã
345 — 47ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 30 do corrente
A's 3 horas da tarde
310 — 29ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
— ALFREDO DE LEMOS —
Pharmacia S. J. Baptista—R. General Polydoro, 2

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1° de Março, 10.

Os melhores para o Brasil

Pneumaticos DUNLOP para Automoveis
Pneumaticos DUNLOP para Bicycletas
Pneumaticos DUNLOP para Motocycletas
Aros massiços DUNLOP para Caminhões

Todos os tamanhos em stock

PEÇAM LISTAS DE PREÇOS á
The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (S. A.) Ltd.
245, Avenida Rio Branco, 245
Telephone 775 Central — Rio de Janeiro

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1° andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 29-1° e 2° andares-Tele. 5.224 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Além da reducção de mensalidade para quem se matricula no inicio, admittiremos gratuitamente em nosso curso primario os irmãos de nossas alumnas.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Gruta Bahiana

A ultima palavra em cozinha á moda do norte, pois não teme competidores, especialmente em petisqueiras á portugueza.

Generos e vinhos de 1ª qualidade.

Praça Tiradentes n. 71
Telephone 4. 185 Central
Aberto até 1 hora da manhã

Leilão de penhores

Em 4 de julho de 1917
58, rua Luiz de Camões, 60
J. Liberal & Comp.

Tendo de fazer leilão de todas as cautelas vencidas, previnem aos senhores mutuarios para reformar ou resgatal-as até á hora de principiar o leilão.

PELLES (BOA'S)

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos.

Tambem se reformam e se concertam as capas, por pessoal habilitado para tal fim.

Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.

Avenida Mem de Sá, 102-Salomão Gorenstein

SANAGRYPPE

Os que desconhecem o que significa o nome que encima estas poucas linhas, podem no primeiro momento julgar que se trata de uma phrase em voga ou que indique uma nullidade qualquer. Não é assim.

O nome SANAGRYPPE pertence a um medicamento homœopatha obtido na flora brasileira e que gosa de propriedades therapeuticas altamente consummadas na cura das constipações ou resfriamentos que se manifestam com febres, calafrios, dores no corpo em geral, tosse com inflammação da larynge, rouquidão, etc.

O SANAGRYPPE tem as propriedades de abortar as constipações quando tomado a tempo, sendo de grande conveniencia armarem-se de um frasco na época em que a influenza é quasi epidemia.

Tem o SANAGRYPPE, entre os seus collegas, a vantagem de não exigir dieta alguma, gosando por esse motivo de preferencia.

O preço de cada vidro é de MIL RE'IS apenas e encontra-se á venda nas melhores pharmacias do Districto Federal e do interior.

Chacara em Correas-Petropolis

Vende-se (de preferencia), aluga-se ou troca-se por predio bem localisado no Rio, uma confortavel habitação, tendo 7 quartos, entre pequenos e maiores, illuminada a electricidade, duas salas, copa, cozinha varanda a water-closet e banheiro de agua quente e fria. Magnifico pomar, cocheira, etc., bastante agua encanada.

Póde ser vista a qualquer hora e trata-se com H. Cunha. Avenida 15 de Novembro n. 509, Petropolis.

Preço Rs. 25.000$000

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte
O mais confortavel salão
Primorosa cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de gallinha.
Papas á trasmontana.
Rabada com carurú.
Chispes com feijão branco.

Ao jantar:
Grande paca assada á americana.
Perú á la broche.
Frango á cocote.
Choux-crout garnie.

ESCOLA DE HUMANIDADES

Rua Dr. Dias da Cruz n. 191—Estação do Meyer

Aulas diurnas e nocturnas sob a direcção do Dr. Paim Pamplona professor cathedratico do Collegio Militar

Preparam-se alumnos para o Collegio Militar, Gymnasio Nacional e Escolas Superiores — Professores do Collegio Militar e do Gymnasio Nacional—Curso especial para a Escola Normal dirigido por professores da Escola Normal.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

A Renovadora de calçado

Unica que concerta, pelo processo norte americano, meias solas ou solas inteiras. T. 1.536 C.—Avenida Gomes Freire, 7.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela Joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno
Das 10 ás 3
Marechal Floriano n. 55

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.—RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Leilão de penhores

Em 26 de Junho de 1917
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Cura fraqueza

Neurasthenia, fraqueza, cura rapida e radical com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman; o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61. Drogaria Huber e Berrini.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

COMPRAM-SE

Cautelas do Monte de Soccorro e de casas depenhores, joias com ou sem brilhantes, ouro, prata e platina, na casa que melhores preços offerece Rua Buenos Aires, 216 (antiga do Hospicio) officina de ourives e lapidação de pedras.

Hotel Miramar e Babylonia

«Nec plus ultra!»...

—Sim. Em situação ideal, conforto, ares puros do mar e da montanha, tratamento, etc. —Preços modicos. --Rua Gustavo Sampaio n. 64 (Leme). Tel. Sul 972. Posto de sauvetage.

Meias e fitas

só se devem comprar na A' AMERICANA, devido ao grande sortimento e variedade de cores e qualidades, sendo os preços os mais baratos desta praça!

Rendas, bordados, laços, rendões, luvas e outras miudezas.

—o—

60 — Uruguayana — 60

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Mme. Sá---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5018.

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber e Perfumarias.

Dôr de dentes? Denticura

Si tendes dôr de dentes, é porque quereis! DENTICURA é o primeiro e ultimo remedio! Tem centenas de attestados.

Preço 1$500. Pharmacia ORLANDO RANGEL, Avenida Central n. 140. Drogarias: Huber, Pacheco, Berrini; Assembléa n. 75 e nas principaes pharmacias. Deposito: Frei Caneca n. 153.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Duas novidades de grande successo

Acabam de sair á luz!

NUNCA SERÁS ESQUECIDA — Valsa de de J. G. Christo
CREMILDA – Valsa de Andrade Neves
CASA OLIVEIRA
Rua da Carioca, 48
Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. --- AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o Tonico e Reconstituinte por excellencia nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

1487

Escola Normal

As profs. G. Barradas e Valentina Figueiredo acceitam alumnas para concurso de admissão.

Preços modicos. Rua Club Athletico n. 69.

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco, 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 83 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 28 do corrente
EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. PEDRO

200:000 000

em 3 Grandes Premios de
100:000$000
50:000$000
50:000$000

9$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.

Amanhã:
Especial mocotó de vitella.

Provem o afamado vinho Anadia, branco e tinto, em botijas.

Rua dos Ourives 37.
Telep. 3.666 Norte

UM ROSTO mimoso não necessita pinturas.

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2°—RIO.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE — (A's 10 1/2 da noite)

Grande successo do cabaretier R. NORIAC

Grande successo das estréas, numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

Continúa o GRANDIOSO SUCCESSO do celebre transformista de mulheres SEXOI DARWIN, ITALIA FRINE—LYANE DE MONCEY, franceza—MIMI MAURICETTE —BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista—TINA SANGERMANO—LA GINETTA—LA PERYS, cantora internacional.

Artistas contratados pela Empreza Theatral «Tournée» PARISI & C.

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera e opereta do Cav. G. CARACCIOLO—Director artistico, Cav. Enrico Valle

HOJE HOJE

SEXTA RECITA DE ASSIGNATURA
SERATA D'ARTE

Primeira representação da opera lyrica em tres actos, de Luigi Illica, musica do celebrado maestro Pietro Mascagni

LE MASCHERE

(AS MASCARAS)

O ultimo e maior successo do illustre autor da CAVALLERIA RUSTICANA.

a Mise-en-scène de Caramba.

Maestro concertador, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Brevemente—LA REGINA DEL FONOGRAFO, do mesmo autor da DUQUEZA DO BAL TABARIN.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Quarta-feira, 27 de junho de 1917

Reapparição da companhia de operetas

AIDA ARCE

Com a opereta

GEISHA

Bilhetes desde já á venda no theatro.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª e balcões de 2ª, 2$; galeria e geral, 1$000

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A peça inexpugnavel — A linda opereta em tres actos

Mercado de Muchachas

Bessy.... ADRIANA NORONHA

Bailados nos 1° e 2° actos por

Barrington and Miss Dickens

Eximios bailarinos inglezes

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, á noite, ás 8 1/2—MERCADO DE MUCHACHAS.

Quinta-feira, 28, primeira representação da opereta—SENHORITA TRALALA'.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE —— Segunda-feira —— HOJE
A's 8 e ás 10

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da linda comedia em quatro actos, do saudoso escriptor FRANÇA JUNIOR

AS DOUTORAS

Grandioso successo de toda a companhia!

Amanhã, «matinée» ás 4 horas.

Quarta-feira — O CORAÇÃO MANDA.

Sexta-feira — Quinta conferencia literaria pelo illustre escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA, sobre—«DA EVA ANTIGA A' EVA MODERNA».

Em ensaios — NOSSA TERRA, original do Dr. Abbadie de Faria Rosa.

Não se attende a encommendas pelo telephone.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE—Segunda-feira, 25 de junho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2.

11ª, 12ª e 13ª representações da folie-pochade em tres actos de CHIVOT e DURU, arranjo de EDUARDO RIBAS e musica de L. SMIDO

O DONZEL

SUCCESSO! EXITO!

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—O DONZEL.

Quarta-feira, 27 — Festa artistica do actor CARLOS TORRES.

Domingo, 1° de julho — Commemoração do 6° anniversario da companhia. Grandiosa «matinée» dedicada ao mundo infantil.